



COPA DO MUNDO



Mix de alegria

Ariadina chorou, fez coraçõzinho e mostrou a língua nos três mercados contra o Panamá

Thais Magalhães/CBF

História de vida da artilheira passa pela infância criada com a avó e apoio do tio



Ariadina Alves Borges, 23 anos, saiu do Maranhão aos dez, onde era criada pela avó materna, Lindalva, para viver com os pais

em São Paulo, onde buscavam melhores condições de vida. A autora de três gols do Brasil sobre o Panamá, na estreia da seleção,

na Copa do Mundo, deu suas primeiras passadas com uma bola aos seis anos, incentivada pelo tio, que cuidava de um campo, em São

Luís. Ary Borges se profissionalizou em 2015. Em 2017, veio a primeira grande chance de sua carreira, quando foi contratada pelo

Sport. Atuou por dois anos pelo time de Recife, onde foi bicampeã pernambucana, até despertar o interesse do São Paulo. Depois, foi

jogar no Palmeiras. No fim de 2022, foi contratada pelo Racing Louisville, que joga a liga de futebol feminino dos Estados Unidos. **Página B1**

ESPORTES

Corinthians e São Paulo iniciam duelo na Copa do Brasil

Timão e Tricolor se enfrentam nesta terça-feira, às 20h30 (de MS), pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. Uma das partidas mais importantes do ano, o Corinthians tem algumas preocupações a respeito do setor de meio-campo. **Página B2**

Plano Safra prevê R\$ 400 mi para agricultura familiar de MS

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, vem, nesta terça-feira (25), a Campo Grande, para o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar na região Centro-Oeste e da programação da Conferência Estadual da Agricultura Familiar. A estimativa do governo federal é que os agricultores e agricultoras familiares da região Centro-Oeste contratem mais de R\$ 400 milhões em crédito rural. **Página A8**

Multas no trânsito em Campo Grande geraram R\$ 15 milhões em arrecadação

Avanço de sinal está no top-3 de infrações emitidas por agentes de trânsito, pouco vistos nas ruas

Dados da Agetran (Agência Municipal de Transporte e Trânsito) de Campo Grande indicam que, de janeiro a junho deste ano, a Capital arrecadou montante de cerca de R\$ 15.869.127,61351,

com aproximadamente 122.414 multas de trânsito aplicadas aos condutores. Por outro lado, a prefeitura contabiliza um total de 172.220 infrações no total para o período, com o trabalho de outros agentes de

fiscalização. Quando se analisa as infrações mais comuns, é possível observar predominância em excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho e uso do aparelho celular durante a direção dos

veículos. Conforme o Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito), dentre as 317.018 infrações de trânsito do ano, 41,50% são de natureza média, 26,12% gravíssima e 24,94% grave. **Página A6**



Nilson Figueiredo

Fotos: Arquivo pessoal

Rede particular retoma aulas, de olho na segurança. **Página A5**

Recepção calorosa - Após um semestre de receios, alunos estavam ansiosos por voltar para as salas de aula e escolas mantêm sistema de proteção

COLONA

LAUREANO

Destaque da economia

Assim como tantas eleições passadas, as próximas eleições podem ser decididas pelo fator econômico. **Página A3**

ENRIQUE

Inadimplência e o Desenrola

Ter acesso a crédito é fundamental em qualquer economia, seja desenvolvida ou em desenvolvimento. **Página A8**

ARTES

Dia Nacional do Escritor

Nesta terça-feira (25), é comemorado o Dia Nacional do Escritor, de acordo com a iniciativa instituída pela União Brasileira de Escritores, em 1960. Desde então, em comunhão com a data, são organizados e celebrações que buscam valorizar autores da literatura brasileira. O jornal *O Estado*, em homenagem aos profissionais da arte literária, conversou com os escritores Raquel Naveira, Américo Calheiros e Sílvia Cesco sobre o percurso da literatura regional. Ainda hoje, em homenagem à data, a "Casa do Poeta das Coisas Desimportantes", como diz a recepção da "Casa-Quintal de Manoel de Barros", abre as portas para a voz da cantora Alzira E, que apresentará o show "Rio de Manoel". **Página C1**

Definição de Beto Pereira fortalece o ninho tucano

A definição do nome do deputado Beto Pereira, como o pré-candidato do PSDB para a disputa na Prefeitura de Campo Grande, é vista, por integrantes do partido, como uma decisão certa e que somente fará com que a pré-campanha nasça de maneira mais forte e decisiva. Sobre o fato de alguns dizerem que o parlamentar não teria cacife para isso, o ninho tucano relembra que Eduardo Riedel também era pouco conhecido e venceu a disputa, ao Governo do Estado. Para o deputado federal Dagoberto Nogueira (PSDB), a decisão é acertada. "O partido tem que estar decidido sobre o candidato antes de começar a pré-campanha", disse. **Página A3**

Barroso presidir STF eleva pressão à Corte

A posse do ministro Luís Roberto Barroso, para o comando do STF (Supremo Tribunal Federal), em outubro deste ano, deve levar a corte ainda mais para o centro do debate político e ampliar o desgaste do tribunal. O magistrado, que gosta dos holofotes e costuma dar entrevistas e comentar acontecimentos do país, assumirá o lugar da ministra Rosa Weber, que tem perfil discreto e evita dar declarações públicas longe do plenário, em julgamentos. O temor entre ministros é que o Supremo fique ainda mais exposto com a figura de Barroso na presidência e reforce o discurso de que o STF é um ator político, que vai além das atribuições judiciais. **Página A4**

Tempo	Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens
Cidades	Mín. Máx.
Campo Grande	19° 35°
Dourados	18° 30°
Corumbá	21° 34°
Maracaju	18° 31°
Ponta Porã	17° 28°
Três Lagoas	23° 34°
Mundo Novo	19° 31°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

Loterias

Resultados na página A8



100000019360



2 319077 900013

Editorial

Politização

Nos últimos anos, cresceu, entre muitos brasileiros, a percepção de que os ministros do STF – se não todos, um número significativo deles – julgam conforme suas convicções pessoais, extrapolando ou até mesmo contradizendo o texto constitucional. Mais do que isso, existe a suspeita de que, por vezes, os integrantes da Corte julgam ao sabor de conveniências pessoais (por exemplo, pelo fato de alguns ministros serem casados com advogadas com ações no Supremo, como revelou a revista “Crusoe”) ou de mudanças na conjuntura política (recentemente, alguns ministros mudaram seus votos de forma a favorecer interesses do governo Lula, segundo reportagem do

jornal “Folha de S.Paulo”).

Obviamente, tampouco contribui para a imagem do STF a frequência com que alguns de seus ministros participam de eventos públicos, expõem suas ideias e visões pessoais, muito além da discussão teórica de cunho jurídico, em palestras, debates e entrevistas. No mais recente deles, o ministro Luís Roberto Barroso, em reação a manifestantes estudantis, afirmou que “derrotamos o bolsonarismo”, no que foi interpretado como uma confissão de que a corte atuou contra o movimento político associado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (o STF divulgou nota explicando que o sujeito da frase era “o voto popular” e o próprio

Barroso afirmou, depois, que se referia ao “extremismo golpista” e que não pretendia ofender os eleitores de Bolsonaro).

Barroso vai assumir a presidência do Tribunal em outubro deste ano, depois da aposentadoria de Rosa Weber, o que significa a substituição de uma ministra de perfil discreto por outro que não se contém em expressar sua opinião sobre temas diversos, inclusive sobre a conjuntura política.

Há várias formas de lidar com a politização do STF. A mais eficiente delas seria que ocorresse por iniciativa dos próprios ministros da corte um esforço de autocontenção, para usar uma expressão do ex-ministro Marco Aurélio Mello. Mas

a possibilidade de os ministros deixem de avançar em atribuições de outros poderes ou de expor suas preferências políticas espontaneamente é próxima de zero, porque a sensação de poder, para qualquer pessoa que a alcance, é inebriante e porque a vaidade, quando deixa de ser alimentada, provoca síndrome de abstinência.

Uma das maneiras de despolitizar o STF, segundo defendem alguns juristas e políticos, seria limitar os mandatos dos ministros, fixando-os em oito ou dez anos (atualmente, precisam se aposentar aos 75 anos), ou transferir para o Legislativo a prerrogativa de indicar os substitutos. Porém, dificilmente isso teria o efeito desejado.

Emerson Ottoni Prado

Nosso professor espanhol

Quem estudou no saudoso Colégio Oswaldo Cruz (COC) – deve se lembrar dele: o professor espanhol. Campo Grande, a pujante cidade do sul do Mato Grosso, tinha poucos colégios: o estadual Maria Constança Barros Machado, com sua imponente arquitetura de Oscar Niemeyer; o Colégio Dom Bosco, salesiano para rapazes, e o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, para as moças; o Colégio Batista e o Colégio Oswaldo Cruz, fundado em 1927; o Colégio Joaquim Murтинho, municipal como o Bernardo Franco Baís (o mais antigo em Campo Grande); dentre outros, de menor visibilidade.

Corria o ano de 1968. Os Estados Unidos começavam a perder a Guerra do Vietnã; jovens protestavam contra a injusta guerra; de janeiro a agosto o mundo viu a experiência da “Primavera de Praga”, “o socialismo humanizado” de Dubcek ser esmagado pelo regime soviético; os jovens protestavam em Paris, em maio estudantes franceses ocuparam a Sorbone e a revolta ganhou contornos inesperados; no Brasil, a morte do estudante Edson Luis de Lima Souto, morto durante os protestos contra a ditadura, acendeu a luta contra o regime militar; no dia 4 de abril, Martin Luther King Jr. foi assassinado, nos Estados Unidos. Ele, que representava a luta pacífica pelos direitos civis dos negros norte-americanos; a UNE (União Nacional dos Estudantes) sofreu um duro golpe, com a prisão de centenas de jovens no Congresso Nacional de Ibiúna. Naquele ano, a esquerda ainda lamentava a morte de um dos

seus ícones, Ernesto Che Guevara (8 de outubro de 1967), que habitava as fantasias dos jovens e adolescentes latino-americanos.

Foi um ano inesquecível para a juventude, em todos os tempos, e eu estava lá, no Colégio Oswaldo Cruz. Cursava o segundo ano ginasial. O ginásio dava um certo respeito, afinal, para ingressar no curso, prestávamos um vestibular chamado Admissão. O COC tinha professores inesquecíveis, como o alemão Max (ciências), o italiano Demichelis (geometria), a bela Rita Coimbra (história) e ele, o professor espanhol, que lecionava matemática. Nos primeiros dias de aula, o espanhol passava pelos corredores da classe para ungrir alguns alunos com a célebre frase:

– Usted non pasas conmigo!

Aos meu doze anos, inimigo da aritmética, já podia prever que não me daria bem com as contas matemáticas. Horrificado, vi o espanhol entrando pelo segundo corredor à esquerda. Ali estava ele, careca, envelhecido, famoso por ser rígido e vinha ao meu encontro. Passou pelo “Galo” e disse “usted non pasas conmigo”. Mas o “Galo”, pelo jeito, já era macaco velho, achou foi graça. Eu, no entanto, queria que se abrisse uma cratera e que eu caísse no fundo para não ser visto e nem lembrado. Mas ele veio, direto, pôs a mão na minha cabeça, deu uma mexida no cabelo mal lavado e disse: “USTED NON PASAS CONMIGO”.

Gelei. Naquele momento eu sabia que só havia

uma solução: estudar.

Para piorar a situação, o professor não fazia a mínima questão em falar português. Era um ano do tudo ou nada, tinha que aprender a entender castelhano para saber matemática, além de conviver com os fortes sotaques, alemão e italiano, dos professores de ciências e geometria. Os meses foram passando, eu consegui aquilo que parecia ser impossível: nota 10 em matemática. A misteriosa equação de primeiro grau: “x + 4 = 12”. Que número seria essa peste da letra “x”? Tudo ia tão bem quando a matemática só tinha números e, agora, o professor espanhol nos apresentava as letras, para complicar a coisa. Mas tirei 10! Para mim, uma nota inesquecível, há mais de meio século.

O espanhol não era nada daquilo. Era um sujeito afável, amoroso, amigo dos seus alunos. Diziam que viera fugido da ditadura franquista, na Guerra Civil Espanhola. Se era assim, então ele lutou com La Pasionaria, Dolores Ibárruri, que, em discurso contra o avanço das tropas fascistas do general Franco, disse a frase: – No pasarán!

Eurêka! Cinquenta e tantos anos depois, descobri que, talvez, essa frase tenha marcado por demais o nosso professor de matemática. No final do ano, após uma votação de todos, elegemos o professor espanhol como nosso homenageado. Fizemos uma vaquinha e compramos uma caneta. A classe se dirigiu à casa do velho professor. Uma residência humilde, espartana, do espanhol que lutou na guerra fratricida que inspirou Pablo



Escritor e advogado

Picasso, na obra “Guernica”.

O professor era um homem que esteve nas batalhas e não perdeu a ternura. Se fosse de esquerda, como parece, seria para ele a frase do Che: “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás”. O espanhol pegou a caneta nas mãos, olhou para todos nós, seus aluninhos de doze anos, e chorou. Enquanto suas lágrimas caíam, eu não podia entender. Não me recordo de haver visto um homem chorando antes. Mas eu sentia, naquele momento, que o nosso professor nos amava.

Gracias, maestro, por su dedicación!

Landes Pereira

Comendo pelas beiradas...

O resultado das eleições de 2022 dividiu o Brasil ao meio, deixando grandes sequelas para as acomodações políticas futuras. Lula recebeu 60.345.999 votos (50,9% do eleitorado) e Bolsonaro ficou com 58.206.354 votos (49,1% do eleitorado), sendo que nem todos os que votaram em Lula eram lulistas (apenas não queriam a permanência do Messias e militares) e nem todos que votaram em Bolsonaro eram bolsonaristas (apenas não queriam o retorno de Lula e aliados). A diferença entre os dois foi pequena, apenas 2.139.645 votos (0,8%).

Entretanto, a lei reconhece a vitória de quem tem mais votos, não importa quantos votos são. O primeiro turno definiu a composição do Congresso Nacional, que saiu como sendo o mais conservador da história moderna do parlamento. A direita (centro-direita e extrema-direita) elegeu a maioria, pressionando o Executivo para as negociações de emendas e cargos, em todas as ocasiões de votação de matéria de interesse do governo. É um jogo duro em que o bem do país nem sempre é considerado como prioridade. Os políticos profissionais, donos das facções partidárias, afirmam que tal situação faz bem para a nação e para o povo.

Os dois blocos, vencedores e vencidos, ao mesmo tempo, se prepararam para a grande

contenda, valendo tudo, até jogadas espúrias e inimagináveis: de um lado, a luta pela consolidação da vitória; de outro lado, a tentativa de “melar” o resultado das eleições (tanto do primeiro como do segundo turno). Lula optou pela criação de novos ministérios (37 ao todo) e cargos secundários para serem distribuídos entre os antigos companheiros e os aliados de última hora (na maioria ex-adversários). E assim foi feito; a extrema-direita tentou um golpe de estado (fracassado) antes de aderir aos acertos políticos.

O experiente centrão trabalhou com paciência, jogando dos dois lados: primeiro liberou todas as emendas do inconstitucional “orçamento secreto” para, só então, partir em busca de ministérios e cargos do segundo e terceiro escalão. Para tanto, usa a velha estratégia de “colocar um bode na sala, provocando protestos indignados, para depois retirá-lo, recebendo o que realmente queria”. Primeiro, reivindicou os Ministérios da Saúde, do Desenvolvimento Social, da Educação, do Esporte, entre outros. O presidente reagiu com firmeza afirmando que esses órgãos são inegociáveis e intransferíveis. A fiel militância vibrou e quase entrou em êxtase. O presidente, então, calma anunciou que necessitava do centrão na base aliada e que precisa ceder (sem que houvesse qualquer protesto parlamentar ou

manifestação de rua) os ministérios e órgãos que Lira e aliados querem para que as matérias andem no Congresso.

Vitória para ambos os lados, ao que parece. O candidato Lula, em 2022, chamou as emendas do relator (o orçamento secreto) de o “maior esquema de corrupção da atualidade”, mas o presidente teve que ceder em nome da governabilidade. E foi além, tendo que driblar a decisão do STF que havia declarado inconstitucional esse tipo de recurso. O Legislativo agradeceu e Arthur Lira ficou contente porque, só na semana passada, o Ministério da Saúde liberou mais R\$ 50 milhões para Alagoas, sua base eleitoral.

Com esses acordos em andamento (não totalmente fechados) a reforma tributária, o arcabouço fiscal e a PEC do Carf, entre outras pequenas matérias, andaram, apesar de não terem saído do Congresso. É um começo promissor para depois de um semestre de escaramuças, pressões e desconfiâncias de ambos os lados. A revista “Veja” chama o atual momento de “pacto ganha-ganha”, mesmo que os resultados sejam pequenos, em se considerando a complexidade da política nacional.

Por outro lado, a economia dá sinais positivos, apesar dos juros altos e da persistente inflação e desemprego. As políticas de incentivo à produção e ao consumo, mesmo com



Economista, professor aposentado da UFMS e membro da UBE-MS

as dificuldades visualizadas nos mercados internacionais, trazem alento para a já impaciente população que acompanha o panorama político e as articulações partidárias na velha prática de “tirar vantagens”.

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor

Jaime Vallér

Editor-Chefe

Bruno Arce

editor@oestadoms.com.br

Opinião

leitor@oestadoms.com.br

Política

Alberto Gonçalves

politica@oestadoms.com.br

Cidades

Michelly Perez

cidades@oestadoms.com.br

Esportes

Luciano Shakhima

esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios

Izabela Cavalcanti

economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer

Kátia Kuratone

arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Fotografia

fotografia@oestadoms.com.br

Arte

Wendryk Silva

paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

“Ex-governador descarta a possibilidade de concorrer em 2024”

Foi: 80% muito importante | 5% pouco importante
10% importante | 5% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | 100% NÃO

3 Qual foi a notícia mais importante?

“Ex-governador descarta a possibilidade de concorrer em 2024”

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | 20% bom | 0% regular | 0% ruim

Laureano Secundo

Segredos de Estado



Pode ser a economia

"It's the economy, stupid!". Está foi a afirmação de James Carville, estrategista do então candidato a presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em 1992, quando discutiam o que deveria ser o principal mote da campanha contra George H.W. Bush, que tentava a reeleição. A economia dos Estados Unidos atravessava uma recessão e Bush, que chegou a ter 90% de aprovação após a invasão do Iraque, viu seu apoio reduzir-se drasticamente e perdeu aquela eleição.

No Brasil, logo após o término da era dos generais, em 1986, com o Plano Cruzado, o governo Sarney viveu uma intensa lua de mel com a opinião pública, que desabou já em 1987 e rastejou no final da sua gestão. Tudo se repetiu com o governo Collor, assim que colocou em prática seu Plano Econômico e por fim o Plano Real levou o ministro da fazenda do governo do presidente Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, a se eleger, ainda no primeiro turno. Mesmo Lula, apesar da CPI dos Correios, que tomou conta dos noticiários em 2005, conseguiu reeleição em 2006, pois a economia estava tranquila. Para 2024 já se sente indicativos de que a economia pode ter forte influência nas eleições.

Nas ondas do rádio

O deputado estadual Lucas de Lima tem sido a bola da vez em todas as pesquisas, pois lidera os levantamentos espontâneos e ainda tem a menor rejeição. Ele, no entanto, tem um problema, que é saber se a direção nacional do PDT vai bancar sua candidatura, caso um nome do PT venha a se destacar.

Preocupação

Apesar de estar no governo e ter candidatos em todos os municípios, a direção do PSDB estadual teme ficar esmagada entre os bolsonaristas e petistas. O partido pode perder muitos votos, tanto para os candidatos de direita quanto de esquerda, cujos principais partidos estarão na disputa dos maiores colégios eleitorais.

No comando

A superintendente da Sudeco, Rose Modesto, já está no comando do União Brasil, apesar de uma minoria, ligada à ex-senadora Soraya Thronicke, ainda fazer muito barulho e viver tentando desestabilizá-la. Pouca gente, no entanto, acredita que o partido possa sair do comando da ex-deputada.

Vereador

O ex-candidato a governador, Capitão Contar recebeu, do presidente Jair Bolsonaro, conselho para que concorra a vereador, em 2024. Se realmente seguir a orientação do seu líder, ele poderá complicar a disputa proporcional em Campo Grande, desequilibrando os números.

PL

Um convite do presidente Jair Bolsonaro pode levar o senador Nelsinho Trad a deixar o PSD e assinar ficha no PL, para poder concorrer à reeleição em 2026, numa chapa que teria como candidato, ao Governo do Estado, a senadora Tereza Cristina. O primeiro passo, nesse sentido, foi Nelsinho ter transferido o comando do diretório municipal do PSD para o deputado estadual Pedro Pedrossian Neto.

Tô fora

Mais uma vez, o governador Reinaldo Azambuja disse não a uma articulação de membros do PSDB, que tentava convencê-lo a disputar a Prefeitura de Campo Grande. Ele disse que não há a menor chance de isso ocorrer e que o nome do partido será mesmo Beto Pereira.

Meninos, eu vi

Durante a tramitação da Lei do Orçamento, na Assembleia Legislativa, os parlamentares travavam um acirrado debate, extremamente técnico, recheado de termos e índice de economia. O então deputado estadual Oscar Goldoni, que pouco entendia de economia, acabou tendo que se manifestar sobre o posicionamento do seu partido, o PDT, a respeito de uma das votações e saiu com essa pérola. – Se fosse churrasco ou chimarrão eu poderia opinar, mas, sobre Orçamento, vou confiar no relator.

É zero a possibilidade de que eu venha a concorrer à Prefeitura de Campo Grande

Reinaldo Azambuja (PSDB), ex-governador

Polícia Federal

Alexandre de Moraes fala sobre hostilidade em aeroporto de Roma

José Marques e Fabio Serapião
Folhapress

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), prestou depoimento à Polícia Federal nessa segunda-feira (24), na investigação sobre a conduta de brasileiros que o hostilizaram no aeroporto internacional de Roma, no último dia 14.

Além do ministro, também depuseram à PF sua esposa e os três filhos. Eles foram ouvidos na sede da Superintendência da Polícia Federal, em São Paulo.

Moraes acionou a PF após a hostilidade contra ele e sua

família, em Roma. O órgão instaurou inquérito para apurar as circunstâncias da abordagem e também de uma possível agressão ao filho do ministro.

Os responsáveis dirigiram ao integrante do Supremo e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) expressões como "bandido", "comunista" e "comprado", segundo informações colhidas pelos investigadores.

As defesas de envolvidos no episódio têm dito que não partiu deles a hostilidade contra o ministro. As afirmações devem ser confrontadas com as imagens das câmeras de segurança, que foram solicitadas pela PF.

Repercussão

Definição de Beto Pereira à prefeitura facilita pré-campanha

Rumo à sucessão na Capital, tucanos lembram campanha de Riedel

João Santana Fernandes

A decisão do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), ao lançar com toda força o atual deputado federal Beto Pereira, como representante do partido nas eleições pela Prefeitura de Campo Grande, em 2024, foi confirmada pelo ex-governador Reinaldo Azambuja, em entrevista ao jornal *O Estado MS*, que informou não haver "plano B" em relação a outro nome, inclusive o dele, para entrar na disputa eleitoral do próximo ano.

Para o deputado federal Dagoberto Nogueira (PSDB), isso é ótimo. "O partido tem que estar decidido sobre o candidato antes de começar a pré-campanha. Da mesma forma que não tivemos 'plano B' com Eduardo Riedel para o Governo do Estado, o PSDB não terá com Beto. Isso facilita muito. Quando se deixa dúvida, ou uma indecisão, as coisas não andam."

Apesar de o ex-governador de Mato Grosso do Sul dizer que não existe nenhuma definição nesse sentido, Dagoberto respondeu que o candidato ao Senado dos tucanos será o Reinaldo. "Já é certo que teremos a candidatura do Beto, a reeleição de Riedel e o lançamento do Reinaldo para o Senado Federal. O PSDB já tem rumo bem antecipado, para que quem concordar com o planejamento entre no projeto e vice-versa", antecipa.

Nogueira conclui dizendo que o PSDB terá uma chapa de vereador muito forte "Depois da Prefeitura, vamos direcionar a campanha de governo, senador e a outra vaga do Senado, que



Ex-governador e presidente do PSDB de MS, Reinaldo Azambuja confirma Beto Pereira como pré-candidato

Temos um plano coerente para Campo Grande e a escolha é por nome verdadeiramente preparado

João César Mattogrosso, deputado estadual do PSDB

discutiremos futuramente. Logicamente, o PSDB não pode lançar as duas vagas, uma delas está reservada para um dos aliados."

Sobre o assunto, o deputado estadual João César Mattogrosso (PSDB) também colocou o exemplo de Riedel, na eleição passada. "Para o próximo ano, a construção segue pelo mesmo caminho. Temos um plano coerente para Campo Grande e a escolha é por um nome verdadeiramente preparado para assumir a nossa Capital, que precisa, mais do que nunca, de alguém com o potencial comprovado de gestão do deputado Beto Pereira."

"A oxigenação na política é

o foco, abrindo espaço para novas lideranças e sempre direcionando as ações com base no que a população anseia. O nosso presidente e ex-governador, Reinaldo Azambuja, teve seu papel muito importante, na condução desse novo MS e talvez tenha outros planos para sua vida... nós, tucanos, com certeza iremos querer vê-lo no Senado, mas essa decisão precisa ser dele também. Até 2026 há um caminho a ser percorrido", conclui.

Na opinião do vereador Ademir Santana (PSDB), o partido só tem a ganhar com a decisão de focar em um só nome para a Prefeitura da Capital. "Azambuja é um grande articulador e vai coordenar a cam-

panha, não só a do Beto, mas em vários municípios. Reinaldo deve dar uma descansada e o PSDB já tem nomes definidos, em comum acordo, de todo o partido."

Na entrevista com Reinaldo, o tucano afirmou que as pesquisas qualitativas mostram o grande potencial que Beto tem para a disputa. "Sobre as pesquisas, Riedel tinha apenas 1% quando começou as eleições, mas o PSDB é unido e quando um determinado candidato é escolhido, todo mundo abraça e vai para cima", completa Ademir.

O presidente municipal do MDB (Movimento Democrático Brasileiro), Ulisses Rocha, considera que a decisão de Azambuja não impacta em nada, visto que já estava declarado o lançamento de Beto Pereira como principal candidato do PSDB para 2024. Em relação à possibilidade de André Puccinelli entrar na disputa, Ulisses declara que Puccinelli ainda não decidiu sobre o assunto.

Geraldo Resende convida Barbosinha para entrar no PSDB e concorrer em Dourados

Juliana Brum

O deputado federal Geraldo Resende (PSDB) defende a candidatura consensual para a Prefeitura de Dourados, segundo maior colégio eleitoral do Estado, que está cobigado dentro do ninho tucano. Ele se atreveu a convidar o vice-governador, Barbosinha (PP), em primeira mão, para ingressar no PSDB, durante entrevista ao jornal *O Estado*.

Questionado sobre a corrida eleitoral que está sendo cobigada dentro do partido, Resende adiantou e afirmou concordar com a ida do ex-deputado estadual, Marçal Filho e convidou o também vice-governador Barbosinha para irem ao PSDB, e ambos já demonstraram interesse em concorrer à cadeira municipal. "Eu me atrevo a convidar o vice-governador a somar conosco, pois temos interesse na Prefeitura de Dourados dentro

do PSDB, eu, o deputado Zé Teixeira, a deputada Lia Nogueira, o ex-deputado Marçal Filho, que está cogitando vir para o partido, assim seríamos cinco interessados para que, até março do ano que vem, possamos definir o melhor nome", detalhou seu plano.

Em relação à disputa pela Prefeitura de Campo Grande, ele afirmou que o partido tem interesse em eleger o prefeito da Capital, porque significa o maior

colégio eleitoral, no qual representa 40% dos votos do Estado e afirmou que para o PSDB ter um prefeito na Capital seria importante para a sucessão do atual governador, Eduardo Riedel, em 2026, ao governo. "O partido se interessa na Capital para que possa manter os trabalhos do governador em 2026, dando continuidade, em prol do Estado, diante dos projetos e programas que já estão sendo praticados", explicou Resende.

Demissão

Prefeita de Sidrolândia demite servidor preso em operação do Gaeco

Alberto Gonçalves

A Prefeitura de Sidrolândia exonerou, do cargo comissionado, o servidor Tiago Basso da Silva, que na última sexta-feira (21) foi preso, durante operação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado).

A oficialização da exoneração será publicada no Diário Oficial de Sidrolândia desta terça-feira (25), com data retroativa ao dia 21, quando houve a segunda fase da operação Tromper.

A ação do Gaeco investiga organização criminosa por fraudes em licitações, desvio de dinheiro público e pagamento de propina a agentes públicos.

A prefeita de Sidrolândia, Vanda Camilo (PP), no fim da manhã dessa segunda-feira (24), emitiu comunicado oficial em que constava a exoneração do funcionário.

"Exonerei o servidor Tiago Basso da Silva, que se encontra sob investigação, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a legalidade em todas as instâncias da administração municipal. Apoiamos integralmente os órgãos de fiscalização e repudiamos qualquer conduta que vá contra os princípios éticos e legais. Nossa gestão permanece firme no objetivo de servir à comunidade, garantindo o interesse público como prioridade", destaca a prefeita.



Prefeita Vanda Camilo, após exonerar servidor preso pelo Gaeco, emitiu nota sobre o fato e a apuração de contratos

Vanda alegou, ainda, que determinou análise dos contratos investigados. "Determinamos à Procuradoria e Controladoria rigorosas análises do ocorrido e das empresas investigadas. É de extrema importância que todas as medidas adotadas estejam em estrito cumprimento com as normas legais, incluindo as orientações de rescisão ou outras medidas jurídicas a adotar", afirmou.

Na sexta-feira, o MPE (Mi-

nistério Público Estadual), por intermédio do Gaeco, prendeu servidores que atuavam na Prefeitura de Sidrolândia e empresários. Segundo o MPE, foram cumpridos quatro mandados de prisão e cinco de busca e apreensão.

Foram detidos Tiago Basso da Silva, César Bertoldo e Uvertom da Silva Macedo. Ricardo José Rocamora ainda estava foragido. (Com InvestigaMS)

FOLHA DE S.PAULO PAINEL

Sem moleza

Os projetos do governo Lula (PT) para endurecer penas dos crimes contra o Estado de Direito, que chegariam a 40 anos de prisão, no caso de atentado à vida contra autoridades, devem enfrentar dificuldades na Câmara, segundo líderes partidários. Eles afirmam que se trata de um tema sensível e que, por isso, o governo terá que negociar. Mesmo na base do governo, há a avaliação de que as penas previstas são excessivas e que será necessário “modular” o projeto.

Fantasma

Os projetos anunciados na sexta (21) vêm sendo fortemente criticados por profissionais de Direito do campo progressista, que apoiaram Lula na eleição. Muitos lembram de medidas duras adotadas nos primeiros governos do PT que depois se voltariam contra o partido na Lava Jato. A lei que permitiu as delações premiadas, por exemplo, é da gestão Dilma Rousseff.

Enturmado

Cotado para a Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi (PP) circulou entre membros do governo Lula (PT) no sábado (15) em uma tradicional festa junina em Brasília. Estavam no evento os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), José Mucio (Defesa), Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Jorge Messias (AGU), além do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, entre outros.

Não curti

Uma pesquisa sobre a percepção de parlamentares em relação à política externa do atual governo, realizada com 250 dos 513 deputados federais, mostra que 63% classificam como ruim ou péssima a visita do ditador venezuelano Nicolás Maduro ao Brasil, em maio. Entre os 159 que rejeitaram a vinda, há representantes de partidos da base de Lula (PT) e da oposição.

Lá e cá

O levantamento é da ONG Democracia Sem Fronteiras Brasil. Os deputados também foram questionados sobre as posições brasileiras quanto à guerra da Ucrânia: 121 classificaram como péssimas, 62 como normais e 27 como boas. Ao mesmo tempo, 94 deputados avaliam a atual política externa como positiva, ante 86 com avaliação negativa.

Matagal

A AGU estuda inserir devedores de multas aplicadas pelo Ibama no cadastro negativo da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional). A iniciativa seria desdobramento de acordo de cooperação firmado em junho para compartilhamento de dados. O objetivo é traçar estratégias mais eficientes de recuperação dos créditos públicos.

Só o começo

Autoridades do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) esperam que a prisão de 17 traficantes que atuavam na cracolândia, na noite de sábado (22), seja apenas uma primeira etapa. Ao todo, foram identificados pela Polícia Civil 35 responsáveis pela venda de drogas na região. A operação ocorreu dias após Tarcísio ter anunciado um “censo” para identificar os frequentadores do local e separar moradores de rua, dependentes químicos e traficantes.

Rodízio

A indicação do deputado federal Marco Bertaiolli (PSD) para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado deve ser sacramentada em agosto pela Assembleia Legislativa. A nomeação é apadrinhada de forma conjunta por seu partido e pelo PL. Por um acordo dos partidos da base do governador Tarcísio de Freitas, a próxima vaga a ser aberta na corte, em 2024, caberá ao Republicanos. Ainda não há nome definido.

Expansão

O Lide, criado pelo ex-governador de São Paulo João Dória, inaugura em agosto uma unidade no Oriente Médio, a 15ª do grupo. Terá sede em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A entidade tem 4.100 empresas filiadas nos cinco continentes.

Éramos 5

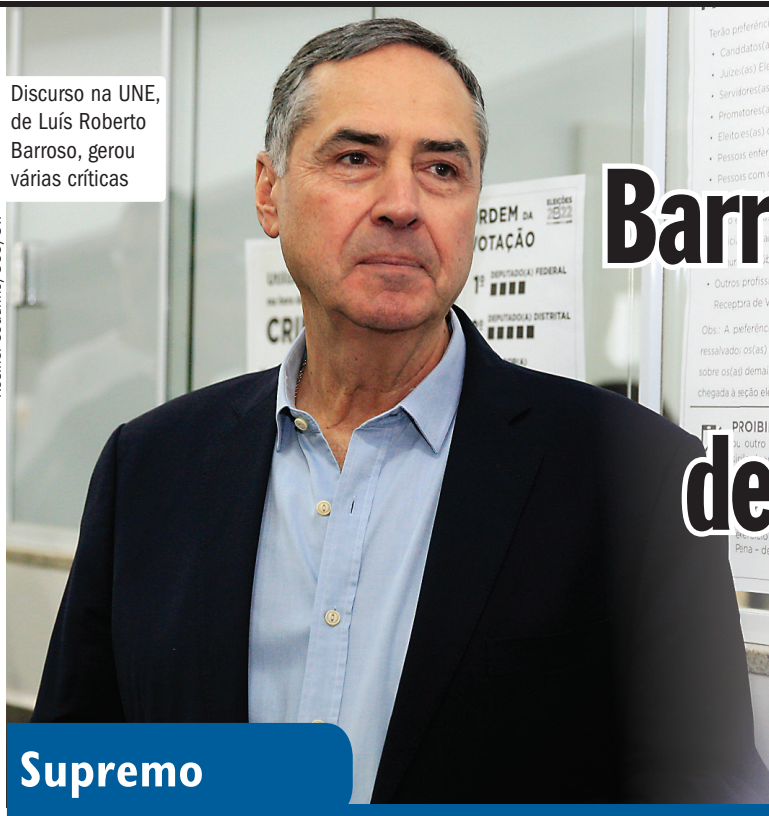
O Partido Novo colocou como prioridade filiar um quinto congressista, como exige eleitoral, para poder participar de debates de TV nas eleições municipais do ano que vem. A legenda, que encolheu no ano passado, fez apenas três deputados federais e depois filiou um senador. A sigla já não terá direito a horário eleitoral, por não ter cumprido a cláusula de barreira.

Tempo perdido

O presidente do partido, Eduardo Ribeiro, enxerga em 2020 o grande erro da legenda, quando concorreu em apenas 46 cidades. Em 2024, a estratégia é lançar candidaturas para vereador ou prefeito em qualquer lugar em que haja interesse. O Novo projeta ter candidatos em 300 a 400 municípios.

Resistência

Educafro, Rede e Fenaq (Federação Nacional de Associações Quilombolas) ajuizaram na quinta (20) ação no STF contra a emenda que anistia partidos por descumprimento das cotas financeiras para negros e mulheres no pleito de 2020. O pleito tem apoio do PT ao PL e foi aprovado na CCJ da Câmara.



Discurso na UNE, de Luís Roberto Barroso, gerou várias críticas

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Supremo

Matheus Teixeira
Folhapress

A posse do ministro Luís Roberto Barroso no comando do STF (Supremo Tribunal Federal), em outubro deste ano, deve levar a corte ainda mais para o centro do debate político e ampliar o desgaste do tribunal.

O magistrado, que gosta dos holofotes e costuma dar entrevistas e comentar acontecimentos do país, assumirá o lugar da ministra Rosa Weber, que tem perfil discreto e evita dar declarações públicas longe do plenário em julgamentos.

O temor entre ministros em conversas reservadas é que o Supremo fique ainda mais exposto e a figura de Barroso na presidência, reforce o discurso da militância do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de que o STF é um ator político que vai além de suas atribuições de última instância do Poder Judiciário.

Recentemente, o ministro se envolveu em polêmica ao se incluir entre os responsáveis por derrotar Bolsonaro, nas eleições do ano passado. “Nós derrotamos a censura, nós derrotamos a tortura, nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a democracia e a manifestação livre de todas as pessoas”, afirmou, no último dia 12, em evento da UNE (União Nacional dos Estudantes).

Apesar de a declaração ter ampliado o desgaste do Supremo e inserido a corte nos atritos políticos, o ministro fez movimentos internos no sentido contrário, a fim de apaziguar ânimos no tribunal.

No auge da Lava Jato, o STF viveu um racha poucas vezes visto. O tribunal se dividiu entre os defensores e os críticos da

operação, e julgamentos sobre o tema expuseram brigas que, geralmente, ficavam restritas aos bastidores.

Barroso protagonizou entreveros com outros integrantes da corte, como Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes. O primeiro já se aposentou e com o segundo ele fez um movimento de reconciliação.

A reaproximação começou na pandemia da covid-19, quando Bolsonaro elevou o tom contra o tribunal e os ministros deixaram as diferenças de lado para se unir na defesa da atuação do Supremo.

Gilmar é o decano do Supremo e um dos ministros com maior capacidade de articulação da corte. Na gestão do ministro Luiz Fux, por exemplo, Gilmar foi um dos principais empecilhos para Fux conseguir aprovar as mudanças internas que desejava.

Iluminista

Esse, aliás, é outro temor de alguns ministros. Barroso sempre foi um defensor do papel “iluminista” do STF, ou seja, o papel de uma instituição que, às vezes, precisa ir além das decisões dos outros dois poderes.

“O papel iluminista deve ser exercido com grande parcimônia e autocontenção, em conjunturas nas quais é preciso empurrar a história. Em alguns momentos cruciais do processo civilizatório, a razão humanista precisa impor-se sobre o senso comum majoritário”, escreveu o ministro em 2018, em artigo publicado na “Folha”.

Uma das marcas que Barroso pretende deixar é a ampliação da transparência do plenário virtual. Uma das medidas é facilitar, por exemplo,

Presidência de Barroso eleva pressão sobre STF com desgaste antecipado

Entrada de ministro no lugar de Rosa Weber deve levar Corte ainda mais ao centro do debate

Rosa destrava projetos

Rosa teve que assumir o comando da corte para destravar os projetos sonhados por seu antecessor. O perfil de quem sempre se manteve distante das vaidades que movem as disputas internas da corte levou Rosa a ter uma gestão de mais êxito por ter implementado mudanças estruturais no tribunal.

Foi na gestão dela que o Supremo mudou o regimento interno para resolver dois grandes problemas da corte: o excesso de decisões individuais e os pedidos de vista (mais tempo para analisar o processo) sem prazo para ser devolvido. Ambas as medidas foram regulamentadas e restringidas.

Barroso não tem a mesma linha de atuação de Rosa, mas tem buscado pacificação in-

terna antes mesmo de assumir a presidência. Um dos temas que o magistrado deve abraçar é a defesa da preservação do meio ambiente. O ministro ainda aguarda os dois últimos meses de gestão de Rosa para definir a pauta que levará ao plenário da corte.

A ministra deve pautar dois dos processos mais sensíveis em curso no tribunal para análise do plenário em agosto: descriminalização das drogas e o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Caso os dois julgamentos não sejam concluídos por pedidos de vista, caberá a Barroso escolher o momento correto para levar à análise dos colegas as ações que têm potencial para acirrar os ânimos com o Congresso.

a exibição das sustentações orais dos advogados no sistema público em que os ministros inserem seus votos.

O magistrado também pretende dar grande atenção ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça), apesar do desafio de assumir o órgão responsável por punição a manifestações políticas de juizes em meio à polêmica de suas declarações sobre ter derrotado Bolsonaro.

O ministro estuda maneiras de fazer com que o conselho trabalhe para reduzir a sobrecarga de processos em todos os tribunais do país. O magistrado também quer dar atenção especial às ações de execução fiscal e ao pagamento de precatórios.

O ministro já começou a fazer reuniões com a equipe

que o ajudará na presidência da corte.

Para a secretaria-geral do tribunal, órgão interno voltado à atuação judicial na definição da pauta de julgamentos e distribuição de processos, ele escolheu Aline Osório, que ocupou cargo equivalente na gestão de Barroso no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Para a diretoria-geral, responsável pelas questões administrativas do STF, o escolhido foi Eduardo Toledo, que ocupou o mesmo posto nas gestões dos ministros Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Já na secretaria-geral do CNJ a indicada será Adriana Cruz, juíza de carreira que já teve em outros momentos o nome cotado para vaga no STF.

Sem nome

PT e PSDB têm rebeliões em SP e rumam para 1ª eleição sem candidatos próprios

Joelmir Tavares

As articulações para a eleição municipal em São Paulo evidenciaram obstáculos parecidos para PT e PSDB, partidos que eram fortes na corrida à prefeitura e hoje, imersos em crises e disputas internas, correm o risco de ficarem sem candidato próprio na cidade, pela primeira vez em 36 anos.

Petistas discutem apoiar Guilherme Boulos (PSOL) e tucanos tendem a conservar a aliança com o postulante à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), diante da ausência de nomes óbvios de seus quadros para serem lançados, em um sinal de esvaziamento e baixa renovação de lideranças.

Reuniões que as duas legendas agendaram para os próximos dias devem esquentar a briga entre as alas favoráveis e contrárias à adesão a nomes externos. As discussões envolvem consequências para campanhas de vereadores e o futuro de partidos outrora protagonistas nos pleitos.

O PT teve cabeça de chapa em todas as eleições na capital paulista desde 1985, quando foi retomado o voto direto, e saiu vitorioso três vezes: com Luiza Erundina (1988), Marta Suplicy (2000) e Fernando Haddad (2012).

Em 2020, com Jilmar Tatto, a sigla teve o pior resultado de um candidato petista na cidade, terminando em sexto lugar, com 8,6% dos votos. Tatto, hoje deputado federal, é a principal voz a questionar o alinhamento automático a Boulos, como prevê um acordo fechado pelo PT, no ano passado.

Tucanos

No PSDB, que venceu na capital também três vezes – com José Serra (2004), João Dória (2016) e Bruno Covas (2020) –, a reedição do compromisso com Nunes é tratada como natural pelo segmento que enxerga o prefeito como sucessor de Covas, morto em razão de um câncer, em 2021.

Tucanos preocupados com o esfacelamento do partido se

queixam da capitulação a Nunes sem um debate aprofundado sobre o espaço na candidatura e usam como argumento o esforço por reposicionamento capitaneado pelo presidente nacional da sigla, Eduardo Leite (RS).

Para piorar, o PSDB amargou, em 2022, o baque de perder o Governo de São Paulo após quase 30 anos.

As conversas sobre a eleição de 2024 na capital paulista se afunilaram em torno de Nunes e Boulos, que já rivalizam na pré-campanha. O atual prefeito se aproximou do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ao passo que o deputado federal se fia no apoio prometido pelo presidente Lula (PT).

Nos últimos dias, tanto Lula quanto a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, mandaram recados à militância petista de que está mantido o acordo com Boulos. Ele abriu mão de concorrer ao governo paulista no ano passado e anunciou apoio a Haddad, num esforço de aglutinação da esquerda.

O psolista faz gestos ao PT

para tentar pacificar o clima e concorda com a ideia de abrir o posto de vice à sigla. A expectativa dele é que a decisão de apoio avance no congresso de diretórios zonais da capital que os petistas farão, nos dias 4 e 5 de agosto.

O PSDB também fará convenções de zonais em agosto para renovar as presidências e discutir os rumos do partido. Uma feijoada da militância para comemorar os 35 anos da sigla, no último dia 15, já foi uma prévia do clima favorável ao arranjo com Nunes.

No evento, em que o prefeito foi entronizado sob ovação, o presidente municipal do PSDB, Fernando Alfredo, contava que só 5% dos correligionários são contra a dobradinha. A bandeira da candidatura própria é estimulada por aliados de Leite.

Mesmo esse grupo admite que a tarefa é inglória, pela ausência de um nome óbvio para concorrer. A cúpula nacional emitiu uma nota para dizer que avalia o cenário e que ficar com Nunes “é uma opção”.

Educação

Retorno das aulas é marcado pela segurança e ansiedade de estudantes para as atividades letivas

Alunos da rede particular de ensino contavam os dias para reencontrar amigos e colegas de classe

Camila Farias

Começou ontem (24), o segundo semestre do ano letivo nas escolas da rede privada na Capital, e a volta às aulas foi marcada por uma recepção calorosa e alunos ansiosos pela retomada às salas de aula, em segurança. No colégio Raul Sans de Matos – Funlec, foram realizadas algumas ações para recepcionar os alunos menores, que chegam com mais entusiasmo na escola, nesse primeiro dia. Além disso, na escola Harmonia, o período de recesso foi de treinamento para os professores.

“A gente sempre faz uma primeira semana com algum tema, para eles virem com alguma roupa diferente, uma cor diferente e é aquela animação. No primeiro dia, o do segundo semestre, o aluno do ensino médio já vem mais com aquela preocupação, porque daqui para frente agora é vestibular, Enem, mas todo mundo animado e a gente fica, também”, disse o diretor

do colégio Raul Sans de Matos, Sizenando Rocha.

Dona Eunice Gomes, avó do pequeno Belchior, de 6 anos, disse à reportagem que a escola foi essencial para o desenvolvimento do menino e que ele aguardava ansioso para voltar a sala de aula e rever os colegas. A respeito da segurança, ela afirma que considera o local seguro e admira as medidas tomadas pela instituição.

Reforçamos as medidas de biossegurança, não esquecendo da segurança

Sizenando Rocha, diretor do colégio Raul Sans de Matos

“Acabou se tornando um pouco complicado para buscá-lo, mas os pais dele optaram por deixá-lo aqui e estamos nos desdobrando para conseguir, pois confiamos muito na escola, tanto no ensino quanto na segurança”, disse Eunice.

Já Alanis, estudante também do primeiro ano do ensino fundamental, também estava contado os dias para voltar a

estudar; a mãe, Keli Barbosa, destacou que um dos pontos principais para ela tem sido a segurança que a escola transmite. “Eu fico bem tranquila, ela já está acostumada com a escola e nunca tivemos motivos para ter algum tipo de desconfiância”, disse.

O diretor comenta ainda sobre os projetos futuros da escola, como os eventos de Dia dos Pais e a tradicional Feira de Ciências, muito comum em escolas da rede privada. Outra coisa são as medidas internas da escola. “Nós sempre reforçamos as medidas de biossegurança, de limpeza, o professor verifica se tem aluno gripado, tossindo, fazemos isso todos os anos e como é retorno de aula, damos aquela reforçada. Não esquecendo, também, dos problemas que tivemos no primeiro semestre, que foram os relacionados à segurança. Houve todo um trabalho feito com a portaria, com os profissionais que são da área interna”, afirmou o diretor.



Após o primeiro dia de aula, alunos saíram realizados do colégio Raul Sans de Matos



Preparação

Já na escola Harmonia, o momento foi marcado pela tranquilidade. O período de recesso para os professores serviu para o descanso e a capacitação para uma retomada segura.

“Nosso volta às aulas, para o segundo

semestre, foi nesta segunda (24). De um modo geral, mantivemos o mesmo esquema de segurança adotado no primeiro semestre. Nossa equipe interna, composta por professores, coordenadoras pedagógicas,

orientadoras educacionais e administrativos, também já passou por treinamento para identificar eventuais comportamentos fora da normalidade”, finalizou Daniel Martins, diretor da escola Harmonia.

Uma rede de proteção para a primeira infância. E para o futuro.

TCE-MS CRIA PROGRAMA INTEGRADO PELA GARANTIA DOS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA.

São enormes as problemáticas que violam os direitos das crianças nos seus primeiros anos de vida. Por isso, as soluções precisam ser ainda maiores. Signatário do Pacto Nacional pela Primeira Infância, o TCE-MS criou no Estado o Programa Integrado pela Garantia dos Direitos da Primeira Infância, com a meta de formular e estimular políticas públicas palpáveis, que assegurem proteção, saúde, educação, segurança e boa nutrição às nossas crianças. Iniciativa pioneira entre os Sistemas de Controle Externo, o programa agrega todos os órgãos jurisdicionados (Estado e Municípios), instituições públicas parceiras, organizações sociais e acadêmicas e a sociedade, formando uma grande rede de proteção ao futuro.

Programa Integrado pela Garantia dos Direitos da PRIMEIRA INFÂNCIA

TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul



CLAUDINEI COSTA

A importância da gestão pedagógica para o sucesso escolar

A gestão pedagógica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e no sucesso das escolas. Uma gestão eficaz envolve a implementação de estratégias que promovam a melhoria contínua do ensino e a formação de estudantes competentes e engajados. Neste artigo, exploraremos os principais aspectos da gestão pedagógica e sua importância para o crescimento das instituições de ensino.

Em primeiro lugar, a gestão pedagógica está intrinsecamente ligada à qualidade do ensino oferecido. Por meio do estabelecimento de diretrizes claras e da definição de metas educacionais realistas, os gestores pedagógicos orientam os professores na elaboração de planos de aula eficazes e na seleção de métodos de ensino apropriados. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem mais estimulante, no qual os estudantes são incentivados a explorar seus potenciais ao máximo.

Além disso, a gestão pedagógica também é responsável pela avaliação contínua do progresso dos alunos. Por meio da análise de dados e da aplicação de instrumentos de avaliação adequados, os gestores podem identificar pontos fortes e áreas de melhoria em relação ao desempenho dos estudantes. Com base nessa análise, podem ser implementadas estratégias de intervenção direcionadas, visando fornecer suporte adicional aos alunos que estão enfrentando dificuldades. Dessa forma, a gestão pedagógica contribui para a redução das taxas de evasão escolar e para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais.

Outro aspecto essencial da gestão pedagógica é o fomento de um ambiente escolar inclusivo e seguro. Por meio da implementação de políticas de combate ao bullying e da promoção da diversidade e da igualdade, os gestores pedagógicos criam um espaço no qual os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Isso contribui para a construção de relacionamentos positivos entre os membros da comunidade escolar, estimula o engajamento dos estudantes e melhora o clima escolar como um todo.

Por fim, a gestão pedagógica deve ser baseada em uma abordagem colaborativa e participativa. É fundamental que os gestores incentivem a participação ativa dos professores, pais e alunos na tomada de decisões educacionais. Por meio do diálogo aberto e da criação de espaços para a expressão de ideias e sugestões, é possível construir uma cultura escolar que valorize a diversidade de perspectivas e promova a coerência de soluções inovadoras.

Em suma, a gestão pedagógica exerce um papel central no desenvolvimento e sucesso das escolas. Ela é responsável por orientar os professores, avaliar o progresso dos alunos, promover um ambiente escolar seguro e inclusivo, além de incentivar a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional. Quando bem implementada, a gestão pedagógica contribui para a formação de estudantes competentes, engajados e preparados para enfrentar os desafios do século 21.

Claudinei Costa é um renomado palestrante, professor e mentor especializado em educação, gestão, liderança, comunicação e desenvolvimento pessoal. Formado em educação física, é pós-graduado em gestão escolar, coordenação pedagógica, educação física escolar, gestão pública, avaliação física e prescrição do exercício e marketing digital.

Trânsito



Campo Grande conta com radares fixos, lombadas e agentes para fiscalização

Em seis meses, Capital arrecada mais de R\$ 15 milhões com multas

Infrações mais comuns são excesso de velocidade e avanço de sinal

Michelly Perez

Anualmente, o número de infrações de trânsito chamam a atenção. Conforme informações repassadas pela prefeitura de Campo Grande, entre janeiro e junho deste ano foram aplicadas 172.220 multas de trânsito pelos fiscalizadores. No entanto, somente a Agetran (Agência Municipal de Transporte e Trânsito) foi responsável por 122.414 multas, que somam o montante de R\$ 15.869.127,61351. As mais frequentes foram excesso de velocidade e avanço de sinal vermelho.

Em nota, a agência esclareceu que, na Capital, os registros das infrações são realizados por equipamentos eletrônicos, agentes de trânsito, Guarda Municipal, Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e Detran.

“As infrações mais frequentes, cometidas de janeiro a junho deste ano, foram excesso de velocidade, avanço de sinal, não uso de cinto

O condutor deve pensar na sua segurança e na das outras pessoas

Rubens Ajala, chefe de fiscalização de trânsito do Detran-MS

de segurança e utilização de aparelho celular. Com o objetivo de coibir tais infrações, a Agetran realiza a implantação de novas sinalizações semafóricas, horizontais e verticais, bem como as manutenções das mesmas, obras de adequações viárias, campanhas educativas, trabalhos de educação para o trânsito em escolas, universidades e empresas”, destacou.

A fim de confirmar a queixa de alguns leitores do jornal *O Estado*, que relatam que não encontram agentes e viaturas de fiscalização pelas ruas da Capital, a equipe de reportagem conseguiu localizar, na tarde de ontem (24), apenas uma viatura da Agência Municipal de Transportes, na avenida Três Barras. Por

outro lado, nenhum agente foi localizado nas avenidas, tais como: avenida Afonso Pena, avenida Mato Grosso, avenida Fábio Zahran e avenida Coronel Antonino.

Segundo dados disponibilizados pela Agetran, Campo Grande conta com 93 radares em operação. Os equipamentos se dividem entre: radares fixos, equipamento misto com conversão, equipamento misto e lombada eletrônica. Conforme as estatísticas de instalação nos últimos anos, somente em 2019 foram instalados 66 aparelhos. No ano seguinte (2020), nenhum item foi adicionado ao sistema. Já em 2021, a Capital recebeu 8 novos radares. No ano passado, foram 15 radares implantados.

QUANTITATIVO MENSAL DE INFRAÇÕES E ARRECADAÇÃO

MULTAS	VALOR ARRECADO
Janeiro	
19.798	R\$ 3.246.568,64
Fevereiro	
17.920	R\$ 2.670.502,05
Março	
19.652	R\$ 3.214.348,67
Abril	
16.946	R\$ 2.504.009,85
Maio	
22.360	R\$ 3.934.083,51
Junho	
25.738	R\$ 4.229.764,32
TOTAL DE MULTAS	
122.414 multas	
TOTAL ARRECADADO	
R\$ 15.869.127,61351	
Fonte: Agetran	

Infrações médias lideram ranking de registros em MS

Nilson Figueiredo

Conforme o painel “Detran em Números”, somente nos seis primeiros meses deste ano, Mato Grosso do Sul já contabiliza 317.018 infrações de trânsito, sendo a maioria (41,50%) de natureza média, (26,12%) de natureza gravíssima e (24,94%) de natureza grave. Quando se analisam os meios pelos quais, estas ocorrências foram registradas é possível perceber que 33,73% foram consolidadas pelo Serpro – Talonário Eletrônico, 16,06% por radares fixos, 14,20% por equipamento misto e 4,81% por lombadas eletrônicas.

Vale lembrar que, segundo o CTB (Código de Trânsito Brasileiro), as multas por excesso de velocidade são divididas em três graus: nível médio: 4 pontos no prontuário e multa no valor de R\$ 130,16 quando a velocidade for superior à máxima permitida em até 20%. Grave: 5 pontos na CNH e multa no valor de R\$ 195,23 quando a velocidade for superior à máxima em mais de 20% até 50% e gravíssima: casos mais extremos, quando a velocidade é superior à máxima em mais de 50%. Ela será autossuspensiva (pode gerar a suspensão da CNH, assim como outras medidas, após julgamento do processo) e a multa é de



Única equipe da Agetran foi localizada nas proximidades da avenida Três Barras

R\$ 880,41.

Para quem for pego dirigindo segurando o aparelho celular, a multa aplicada será de natureza gravíssima, com penalidade de 7 pontos na habilitação e multa de R\$ 293,47. Além disso, para quem trafegar sem usar cinto de segurança (condutor ou passageiros), a infração será grave, que gera uma multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Ainda, quem não respeitar os semáforos, comete uma infração gravíssima, recebe 7 pontos na carteira e uma multa de R\$ 293,47.

Fato que chama a atenção é que o destaque entre os municípios com maior número de aplicações: Campo Grande, com 207.465 infrações; Douros, com 29.147 infrações; Três Lagoas, com 9.629 registros; Ponta Porã, com 6.245 e Corumbá, com 5.890. Por

outro lado, temos cidades no interior do Estado com o menor número de registros, conforme o Departamento de Trânsito, tais como: Corguinho, com 31 ocorrências; Taquarussu, com 37; Japorá, com outras 49 infrações; Rochedo, com 61 multas e Jaraguari, com 66 infrações.

Segundo o chefe da Fiscalização de Trânsito do Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul), Rubens Ajala, essa diferença entre algumas cidades do mesmo Estado se dá tanto pelo número populacional quanto pelo número da frota de veículos. Atualmente, ele cita que o Estado possui, aproximadamente, dois mil agentes de fiscalização de trânsito.

“Temos dois extremos. Primeiro, cidades com alto fluxo de veículos, pedestres e ciclistas, onde temos que comparar com a frota circulante do local. Segundo o IBGE temos,

em Campo Grande, mais de 900 mil habitantes, mas, com certeza, temos mais de um milhão de pessoas circulando nas nossas vias públicas. Por outro lado, temos os municípios pequenos sem uma grande quantidade de pessoas circulando nas vias, também existe uma consciência do condutor da cidade e um menor fluxo de veículos nas vias”, pontuou.

Com isso, sejam em cidades pequenas ou na Capital, o chefe de fiscalização orienta que todos os condutores colaborem para a redução das estatísticas de violência no trânsito.

“A dica que sempre orientamos os condutores é que ele não deve pensar só na fiscalização e aplicação de penalidades e sim na segurança, sua e das outras pessoas que circulam no trânsito. Se cada um fizer a sua parte, os índices de mortes no trânsito vão reduzir, com toda a certeza”, finalizou.

Crime

Mato Grosso do Sul soma dois novos casos de feminicídio

Michelly Perez

O fim de semana foi marcado por uma onda de violência em Mato Grosso do Sul. O Estado, que já lidera os índices de crimes contra as mulheres, registrou duas novas vítimas de feminicídio.

O primeiro caso ocorreu no sábado (22), no município de Amambai, distante 336 quilômetros da Capital. Segundo informações policiais, a vítima, identificada como Zenilda Freitas, 43, foi assassinada a facadas depois de uma discussão com o seu companheiro. Ele e um adolescente de 16 anos foram presos pela autoria do crime. O caso segue sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil do município.

Informações repassadas pela delegada titular do município de Anastácio, Karolina Souza Pereira, indicam que o segundo caso aconteceu no domingo (23). Na ocasião, Adriana Pereira, de 36 anos, foi morta a tiros pelo seu ex-companheiro, na frente da filha de apenas 9 anos de idade. A vítima chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

A vítima já tinha registrado diversas ocorrências por violência doméstica e, por isso, já tinha uma medida protetiva contra o autor, que não poderia se aproximar dela.

Após o crime, o suspeito fugiu em uma motocicleta e até o fechamento da edição não havia sido localizado.

Em MS, 4,7 mil 'gatos' na energia geram prejuízo de R\$ 20 milhões

Primeiro semestre

São 14 GWh de energia furtada, o suficiente para abastecer 93 mil residências

Suzi Jarde

De janeiro a junho deste ano, o consumo ilegal de energia elétrica, também conhecido como "gato", já gerou um prejuízo de R\$ 20 milhões, em Mato Grosso do Sul. Foram 4,7 mil irregularidades identificadas pela Energisa, o equivalente a 14 GWh de energia, o que seria suficiente para abastecer aproximadamente 93 mil residências.

"Em 2022, os prejuízos causados aos cofres públicos foram de R\$ 35 milhões, sendo que, somente neste primeiro semestre de 2023, já somam R\$ 20 milhões em tributos que não foram arrecadados e que poderiam ter sido investidos em segurança, saúde e educação para a população", destaca o coordenador comercial da Energisa, Jonas Ortiz Rudis.

Parte do prejuízo com as fraudes é direcionado mensalmente aos demais consumidores, que acabam arcando com parte do custo inerente à reposição das perdas decorrentes destas ligações clandestinas, que chegam a R\$ 175 milhões, em Mato Grosso do Sul e enca-

recem a conta em até 10%, conforme dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Crime, perigo e prejuízo

O furto de energia configura os crimes dos artigos 155 e 171, ambos do Código Penal brasileiro, segundo a PCMS (Polícia Civil de Mato Grosso do Sul). O "gato" é apontado ainda como um causador de incêndios em residências, por causa da gambiarra na energia. Além disso, o furto de energia sobrecarrega os transformadores, podendo causar acidentes também em via pública.

Dados da Aneel mostram que o furto de energia provoca impacto na qualidade do serviço prestado. A ação dos infratores interrompe, em alguns casos, o fornecimento de energia elétrica ou interfere sobremaneira no adequado fornecimento. Além disso, deve-se considerar, também, o custo de reposição desses materiais e equipamentos.

Fiscalização

Além do furto de energia, constatado em 2023, também

Campanha

A Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica) lançou a 17ª edição de sua campanha nacional de segurança para a prevenção de acidentes na rede elétrica: "Se ligue! Entre a vida e a sorte, escolha viver com segurança".

A iniciativa busca fornecer orientações e dicas para o uso seguro da rede elétrica, já que as ligações elétricas clandestinas estão dentre os principais causadores de mortes.

A campanha recebeu o

apoio do Conacen (Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica). A presidente do Conacen-MS, Rosimeire Costa, ressaltou a importância da conscientização.

"A educação é uma ferramenta poderosa na prevenção de acidentes. Todos devem entender os riscos associados ao uso inadequado da rede elétrica e como podemos evitar acidentes. A campanha da Abradee é uma iniciativa que merece nosso total apoio", salientou.

foram regularizados 318 clientes clandestinos, ou seja, que estavam ligados na rede de energia de forma irregular. A concessionária reforça que esse número é ainda maior, tendo em vista que o principal desafio é identificar onde estão esses "gatos".

"Para combater o desvio de energia elétrica, a Energisa

conta com um sistema de inteligência que identifica possíveis inconsistências nos padrões de consumo de energia elétrica, e, através desta inteligência, são realizadas as inspeções das unidades consumidoras. Somente neste primeiro semestre, foram feitas mais de 30 mil inspeções", reforça o coordenador:

Expectativa

Crédito deve crescer 7,7% neste ano, prevê Banco Central

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O BC (Banco Central) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 7,7% em 2023. A projeção teve uma ligeira alta diante da previsão anterior, de 7,6%, divulgada em março deste ano, e continua indicando um processo de desaceleração do crédito, "compatível com o ciclo de aperto monetário" de alta na taxa Selic, os juros básicos da economia.

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para a redução dos juros básicos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida. Os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

A nova estimativa incorpora os novos dados do mercado de crédito e a revisão do cenário macroeconômico futuro. As informações são do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado na quinta-feira (29).

"Os dados do mercado de crédito divulgados desde o relatório anterior mostram evolução do saldo dos empréstimos às famílias acima do esperado, principalmente no segmento direcionado, enquanto os financiamentos às

empresas recuaram de forma mais intensa, destacando-se o segmento livre", informou o órgão.

Previsão por segmento

Para 2023, a projeção de crescimento do estoque do crédito livre para pessoas físicas aumentou de 8% para 9%, "refletindo a maior resiliência observada nas concessões até abril de 2023". Por sua vez, a projeção de crescimento do crédito livre às empresas foi reduzida de 6% para 3%, "devido à desaceleração mais intensa do que a esperada no primeiro quadrimestre do ano".

"Esse movimento decorre, em parte, da oferta de crédito relativamente restritiva no início do ano, uma consequência tanto das condições gerais da economia, incluindo o estágio atual do ciclo monetário, como de repercussões do caso Americanas", explicou o BC.

Em recuperação judicial desde janeiro, as Lojas Americanas enfrentam uma crise desde a revelação de "inconsistências contábeis" de R\$ 20 bilhões. Posteriormente, o próprio grupo admitiu que os débitos com as instituições de crédito podem chegar a R\$ 43 bilhões.

O crédito livre é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Alumia

Plataforma de inteligência turística de MS vai ajudar em decisões no setor

Será lançada, na próxima quarta-feira (26), a plataforma de inteligência turística "Alumia", desenvolvida pela FundturMS (Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul) em parceria com o IPF (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio). Inédita no país, a plataforma com base em big data vai apresentar a evolução no tratamento de dados e na geração de informações para a gestão pública e privada, para o público em geral que precise trabalhar com informações para buscar melhorias no desenvolvimento de suas estratégias e negócios.

O evento será realizado às 9h, no Centro de Convenções do Bioparque Pantanal, em Campo Grande, com a presença do coordenador de Informação e Inteligência de Dados da Embratur, Fábio Montanheiro Nascimento. Também haverá transmissão on-line no endereço www.youtube.com/visitmsoficial, e, para participar presencialmente ou virtualmente, é só se inscrever no <https://alumia.tur.br/vem-ai>.

"A Alumia é uma plataforma completa, que já começa pelo nome inspirador e que vai iluminar, de fato, o caminho daqueles que buscam desenvolver a atividade turística em nosso território e entregar cada vez mais as melhores experiências. Essa ferramenta será uma luz para quem quer investir em Mato Grosso do Sul e precisa de informações que deem segurança para esse investimento e, claro, para a gestão da Fundação de Turismo. Ter um aporte potente como esse vai facilitar muito nosso trabalho na elaboração de novas estratégias e nas tomadas de de-

Parceria

O Sistema Comércio MS (Fecomércio-IPF-Sesec-Senac) é parceiro da FundturMS no desenvolvimento desta que é a primeira plataforma do tipo no Brasil, que será um marco para o Estado e que vai nortear as decisões, diminuindo as incertezas na elaboração de estratégias.

Com a Alumia, Mato Grosso do Sul terá uma radiografia mais fiel dos gastos do setor de turismo. Além de analisar os dados passados, permitirá que sejam trabalhados cenários futuros, incentivando novos negócios e investimentos. E tudo isso vai ajudar a preparar ainda mais o destino para receber os turistas e atendê-los da melhor forma.

"Para nós, do Sistema Comércio MS, é muito importante e significativo fazer parte de um projeto tão arrojado como este. Temos como missão a defesa dos empresários, do comércio de bens, serviços e turismo, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado e queremos ajudar a transformar toda a cadeia produtiva de

Mato Grosso do Sul. Por isso, investimos em parcerias de sucesso como esta, firmada pelo IPF e pela FundturMS, para incentivar o desenvolvimento da região e garantir a melhoria de vida da população local. Temos certeza de que este projeto trará grandes resultados para o Estado, ajudará a movimentar o comércio, impulsionando a nossa economia com geração de emprego e renda e reafirmando Mato Grosso do Sul como uma referência no turismo brasileiro e mundial", declara Edison Araújo, presidente do Sistema Comércio MS.

Durante o lançamento serão apresentados os dados que poderão ser encontrados na Alumia, quais análises poderão ser feitas, recortes geográficos e em quais canais haverá vídeos explicativos sobre a plataforma. "Tudo isso com bases científicas, dados oficiais, coletas primárias e big data. Queremos que todos aproveitem a ferramenta, pois a Alumia chegou para dar luz às decisões, no turismo", finaliza o diretor-presidente da Fundtur/MS.

Estamos muito felizes de poder deixar esse legado para o melhor destino de ecoturismo do país", destaca Bruno Wendling, diretor-presidente da FundturMS.

A plataforma permitirá o monitoramento de toda a complexidade da atividade

turística sul-mato-grossense, a partir da análise de dados e ações on-line dos usuários, durante todo o processo da viagem a partir de informações de perfil e comportamento do turista, movimentação aérea, hotelaria, gastos e rastros digitais.



ESCREVER É VIVER

POR DELASNIEVE DASPET



"Os governos suspeitam da literatura porque é uma força que lhes escapa" - Émile Zola
O escritor é um indivíduo, essencialmente, solitário que dedica o seu tempo às letras. Através delas ele se liberta. Liberta a sua mente, seus pensamentos sem quaisquer limites.

Não se pode esperar que ele seja o salvador do mundo porque ele não o é. Entretanto, como é um formador de opinião, o escritor carrega em si essa possibilidade. É através do escritor que se viaja infinitamente e, não raro formarmos o nosso pensar.

Eu lia desde muito pequena. Li e reli a pequena e perfeita biblioteca de meu pai, e, a minha sede aumentava. Hoje, praticamente vivo para a literatura, - mas não dela. Procuro dividir essa paixão com as crianças de todas as idades. Elas precisam se apaixonar pela leitura, pela literatura, pela cultura. Somente, assim, conhecerão o mundo, os seus direitos, os seus deveres. Saberão cumprir e exigir.

Todas essas situações de vida são desenvolvidos pela leitura, por um bom autor, escritor ou poeta. Eles, com seus textos, emocionam com o emprego conotativo ou metafórico de palavras livres e que traduzem o pensar de cada um.

Eu me comunico com meu leitor através da

poesia que, sem dúvida, é o meio mais antigo de forma literária. Organizo meu pensar em versos, harmônicos e semânticos, levando a todos meus sonhos, críticas e valores. É um falar mais íntimo com quem nos lê.

Cumpro, assim, o meu papel que é o de escrever. Não vim para libertar ninguém, nem redimir quem quer que seja. Não solucionarei nenhum tipo de problema político ou social. Não sou uma missionária, sou uma poeta.

Uma poeta que coloca em versos a indignação, o silêncio, o grito, a opressão, as bandalheiras, o medo, a covardia, as desigualdades, a ignorância, a falta de cultura, de educação, de saúde, de segurança, a busca pela paz, pela solidariedade, do amor, do respeito e da fraternidade.

De manhã, com o raiar do dia, vivo a vida como tem de ser... Mas na negritude da noite me entrego a dor de parir e construir cada poesia que sirvo em bandeja, ao leitor, que a consumirá ou não.

Empunho minha bic, como uma lança, e, sigo atrás dos meus moínhos, xiquotesamente. Até hoje escrevo primeiro em cadernos, agendas, onde risco, rabisco, mudo, alterno, troco, jogo fora como uma bola, vou lá, desamasso, guardo para outra hora, quem sabe, melhorar a dor do poema.

Sou uma escritora, sou uma poeta, e, me entrego a esse mister com dedicação e disciplina. Sou habitada por personagens, imagens, fantasias, aventuras, sonhos e por palavras já ditas e as que estão para serem escritas.

Na verdade, sou artesã, uma escultora de palavras, reproduzo o irreproduzível.

Então, dia 25 de julho, é o dia do escritor... não preciso ganhar nada, ganho todos os dias, pois através da poesia, meus pensamentos, meus sonhos, meus cantares tem vida própria, Depende de cada pessoa, dos sentimentos, de cada um que a sente e a distribui. Independe de técnica. Somente de palavras.

Me orgulha saber que, como poeta, chego aos leitores como um gesto, uma flor, um lufada de vento, arrulhar, nuvem, tempestade, por de sol, olhos úmidos, saudades, carinho e até mesmo ódio. A amizade é poesia. A traição dá um poema torto. O amigo cachorro é um poema quebrado, sem vida, amargo, uma poesia que nasce doente.

A vida, pois, é poesia. Escrever é viver!

Copa do Mundo



Arygol



Conheça a autora de três gols do Brasil na estreia da Copa

Eduardo Marini
Folhapress

Ariadina Alves Borges, 23 anos, saiu do Maranhão aos 10 anos de idade, onde era criada pela avó materna, Lindalva, para viver com os pais em São Paulo, onde buscavam melhores condições de vida. “Eu lembro que, no meu primeiro dia de aula, quando eu cheguei aqui, na quinta série, sofri muito bullying por causa do meu sotaque”, contou Ary. A autora de três gols do Brasil sobre o Panamá na estreia da seleção na Copa

do Mundo feminina deu seus primeiros passos atrás da bola aos seis anos, incentivada pelo tio, Gabriel, que cuidava de um campo em São Luís. Pouco depois de chegar à capital paulista, seu pai a levou em uma das sedes dos Meninos da Vila, a escolinha do Santos, na Vila Mariana. Era a única menina naquela ocasião, após ele ter convencido o local a aceitá-la. Ansiosa, precisou ouvir o nome de todos os garotos serem chamados até só restar o seu. “Vem ela aí”, resignou-se o capitão que a escolheu. “Naquele dia, eu fiquei muito

triste”. “Meu pai estava no alambrado e me disse: ‘eles vão quebrar a cara quando você jogar’. Nós, mulheres, quando começamos a jogar futebol, vemos essas coisas desde muito novas”, contou Ary à “Folha de S.Paulo”, em entrevista concedida no início de 2020. Mais de dez anos depois, a jogadora tem confirmado as expectativas otimistas do pai. Depois de treinar por um ano com o time dos Meninos da Vila, ela começou sua carreira nas categorias de base do Centro Olímpico da prefeitura de São Paulo, ingressando no

time sub-15 com apenas 11 anos. Ary foi uma das cinco selecionadas em uma peneira que contava com cerca de 90 meninas. Na época, sua família havia se mudado do Jaguaré, na zona oeste, para o Capão Redondo, na zona sul, o que fazia ela ter de gastar, em média, uma hora e meia até a sede do clube, próximo ao Parque Ibirapuera. “Minha mãe não queria, mas meu pai era meio louco e falou: ‘vou ensinar uma vez, e nas outras você vai sozinha’. Eu ficava com medo, mas ia”, recorda.

Como foi a goleada canarinha

Luciano Trindade
Folhapress

Cada minuto que Ary Borges precisou esperar para ouvir seu nome na infância, quando costumava ser a última escolhida nos times de futebol, foram recompensados ontem (24). Com a camisa 17 da seleção brasileira nas costas, a meio-campista anotou três gols na vitória sobre o Panamá, por 4 a 0, na estreia das duas seleções na Copa do Mundo feminina. Nem a artilheira do dia parecia acreditar. Na comemoração do primeiro gol, ela se ajoelhou no gramado e tentou cobrir o rosto, que já estava marejado. Certamente passou um filme na cabeça dela, lembrando de como foi difícil para ela chegar no

Mundial. A insistência da maranhense na busca pelo sonho de ser jogadora foram determinantes para ela brilhar no estádio Hindmarsh, em Adelaide, na Austrália, onde o Brasil iniciou bem a luta pelo inédito título mundial. Em sua nona participação em Copas do Mundo, a seleção feminina mantém o ótimo retrospecto em jogos de estreia, pois também havia vencido nas oito edições anteriores. Presentes em todas as edições do torneio, as brasileiras têm 21 vitórias, 4 empates e 10 derrotas, com 70 gols marcados e 40 gols sofridos, em seu retrospecto geral na competição. Além de Ary, Bia Zaneratto também balançou a rede nessa segunda,

num confronto em que as brasileiras, praticamente, quase não deram chances para as panamenhas ficarem com a bola. Debutante na competição, a seleção da América Central ficou encurralada desde os primeiros minutos do jogo. O Panamá tentou resistir o máximo que pôde. Com a vitória mais do que assegurada, Pia atendeu aos pedidos das arquibancadas e colocou Marta para jogar. Aos 37 anos, ela entrou em campo já com 30 minutos, no lugar da artilheira do dia. De artilharia, aliás, a camisa 10 entende bem, afinal é a maior goleadora da história das Copas do Mundo feminina, com 17 gols. Ela marcou em todas as cinco edições que disputou de 2003 a 2019.

No time atual, porém, ela terá um pouco mais de dificuldade para manter a escrita, já que perdeu espaço no período em que se recuperou de uma lesão. Foi por isso que ela iniciou a partida no banco. Na sequência da chave F, Brasil e França duelam no sábado (29), às 6h (de MS). As europeias, anfitriãs da última Copa, foram as algozes das brasileiras nas oitavas de final da edição de 2019, com uma vitória por 2 a 1 na prorrogação. Jamaica e Panamá completam a segunda rodada do grupo no mesmo dia, às 8h30.

Próximas partidas da Copa
Quarta-feira
- 1h - Japão x Costa Rica - grupo C
- 3h30 - Espanha x Zâmbia - grupo C

Primeiro título veio em 2017

No Centro Olímpico, ela passou por todas as categorias até se profissionalizar, em 2015. Em 2017, veio a primeira grande chance de sua carreira, quando foi contratada pelo Sport. Atuou por dois anos pelo time de Recife, onde foi bicampeã pernambucana, até despertar o interesse do São Paulo. Com a camisa tricolor, aos 19 anos de idade, ela assumiu a faixa de capitã e esteve entre os destaques da campanha do título do Brasileiro Série A2, em 2019. No fim do ano, a capitã surpreendeu a diretoria ao não renovar seu contrato com o clube. O vínculo venceria no fim de dezembro. No início de 2020, ela acertou com o Palmeiras, o que causou irritação nos cartolas são-paulinos. “Foi a melhor decisão que eu poderia ter tomado para a minha carreira. Em qualquer lugar que você trabalha, você sempre procura melhorias e o Palmeiras me ofereceu isso”, argumenta. À época, a meio-campista

comparou a estrutura que era oferecida ao time feminino alviverde com a que tinha no tricolor. “Aqui, a gente tem uma academia que é nossa, temos liberdade de usar. No campo, a gente treina a hora que quiser. Lá era diferente. A gente dividia o campo com os sócios. Nunca tivemos nutricionista”, critica. “São fatores que pesaram.” Pelo alviverde, Ary foi campeã da Copa Paulista e vice-campeã brasileira, em 2021. Em 2022, conquistou o Campeonato Paulista e marcou um dos gols do título da Copa Libertadores, na vitória de 4 a 1 sobre o Boca Juniors, da Argentina. No fim de 2022, ela foi contratada pelo Racing Louisville, time estadunidense do Kentucky fundado em 2019 e atual sétimo colocado da National Women’s Soccer League, a liga de futebol feminino dos Estados Unidos. A meio-campista já marcava presença nas convocações da seleção desde o sub-20. Em 2022, foi campeã da Copa América sob o comando de Pia Sundhage.

Ficha técnica **Copa do Mundo - 1ª fase**

4 X 0

Data: 24/Julho
Horário: 7h (MS)

BRASIL
Antônia (Bruninha), Lauren, Rafaelle e Taminas; Ary Borges (Marta), Kerolin, Luana (Duda Sampaio) e Adriana; Bia Zaneratto (Gabi Nunes) e Debinha (Geysa).
Técnica: Pia Sundhage

PANAMÁ
Yenith Bailey, Katherine Castillo, Rosario Vargas (Carmen Montenegro), Yomira Pinzón, Carina Baltrip-Reyes e Hilary Jaén (Wendy Natis); Natalia Mills (Linet Cedeño), Aldrin Quintero (Deyre Salazar), Schiandra González e Marta Cox (Emily Cedeño); Karla Riley (Riley Tanner).
Técnico: Ignacio Quinana

Local: Estádio Hindmarsh, Adelaide (AUS)

Árbitro: Cheryl Foster (Gales)

Gols: Ary Borges (BRA), aos 19 e 38 minutos do primeiro tempo; Bia Zaneratto (BRA), aos 3 minutos, e Ary Borges (BRA), aos 25 do segundo tempo.
Público: 13.142

Itália marca no fim e vence Argentina

Com gol no fim, a Itália venceu a Argentina por 1 a 0, na estreia na Copa do Mundo Feminina, na madrugada de segunda-feira (24). O gol da vitória foi marcado por Girelli, aos 42 minutos do segundo tempo. Com a vitória, a Itália assume a liderança do grupo G, com os mesmos três pontos da Suécia - que venceu a África do Sul na primeira rodada. A Itália ainda não perdeu sua primeira partida em Copas. Contando com o triunfo desta segunda, são três vitórias e um empate. Já a Argentina segue sem uma única vitória na história da competição. Com dois empates e oito derrotas em dez jogos, é o time que nunca venceu com mais partidas disputadas.

Alemãs massacram marroquinas
Bicampeã mundial, a Alemanha mostrou força na estreia da Copa do Mundo, nesta segunda-feira (24). Contra a

seleção marroquina, em Melbourne, as alemãs venceram por 6 a 0, superando a maior goleada da competição. Alexandra Popp (duas vezes), Buhl, El Haj e Mrabet (ambas contra), e Schuller marcaram os gols da partida. Daerbitz e Schuller, pela Alemanha, e Lahamari, pelo Marrocos, também foram às redes, mas tiveram seus tentos anulados por impedimento. A Alemanha assume a liderança do grupo H, com três pontos. Colômbia e Coreia do Sul ainda se enfrentam pela chave. Na próxima rodada, a Alemanha enfrenta a Colômbia, enquanto o Marrocos encara a Coreia do Sul. Os dois jogos são no dia 30 (domingo). Os classificados do grupo F, da seleção brasileira, enfrentam, nas oitavas de final, as equipes que avançarem no grupo H (o primeiro de cada chave contra o segundo). (Com João Victor Miranda, Folhapress)



Wendie Renard, camisa 3, em lance contra a Jamaica, em Sidney (AUS)

Destaque da França faz exames e é dúvida

A zagueira Wendie Renard, capitã da França, sentiu dores no tornozelo após o empate das francesas contra a Jamaica, na primeira rodada do grupo F, o mesmo da seleção brasileira. A defensora do Lyon fez uma ressonância magnética ontem (24), e é dúvida para a próxima rodada, quando a França enfrenta o Brasil. As informações são do jornal francês “L’Équipe”. Renard não participou do treino da seleção francesa. Ainda de acordo com o peri-

ódico francês, a zagueira só esteve no gramado durante um breve período para conversar com um membro do departamento médico. O jogo entre Brasil e França terá gosto de revanche, já que as seleções se enfrentaram nas oitavas de final da última Copa do Mundo, em 2019, sediada pelas francesas. A seleção europeia levou a melhor na ocasião, eliminando as brasileiras com vitória por 2 a 1 na prorrogação. (UOL/Folhapress)



Nilson Figueiredo

Campo Grande - A estreia da seleção brasileira na Copa do Mundo 2023, ontem (24) de manhã, despertou pouca atenção em bares e lanchonetes, na capital sul-mato-grossense. Em uma padaria visitada pela reportagem, a televisão estava ligada em outro canal. “Geralmente, o patrão não coloca”, disse o funcionário. (Com Nilson Figueiredo)

Panorama Esportivo

Etapa de vôlei tem campeões de 3 cidades



As duplas Magda / Day (Bela Vista / Campo Grande) e Gustavo / Jhonatan (Três Lagoas), conquistaram domingo (23), a 3ª etapa do 32º Circuito Estadual de Vôlei de Praia da categoria adulta. As partidas aconteceram na praça Belmar Fidalgo, na capital. Na final feminina, Magda / Day venceram Bruna Brandt / Aline (CG), por dois sets a zero, parciais de 21 x 16 e 21 x 18. A dupla Cris Vezzu / Thaynara (Dourados / BV) ficou com o terceiro lugar, ao vencer Patrícia Sandim / Vanessa (C. Grande) por 25 x 22. No masculino Gustavo / Jhonatan derrotaram Jean/Marlon (CG/BV) por dois sets a um, parciais de 18 x 21, 21 x 11 e 15 x 10. Pelo terceiro lugar, houve vitória de Cadu/Anthony (CG/BV), por 25 x 20 contra Miguel /Marcio Jr. (BV/CG). A próxima etapa será em Bela Vista, entre os dias 21 e 24 de setembro. (Com FVMS)

Operário sai da Série D com nova derrota

A Ferroviária-SP garantiu sua classificação na Série D do Campeonato Brasileiro, ao enfrentar o já eliminado Operário. Sábado (22), no estádio Sotero Zárate, em Sidrolândia, a Ferrinha venceu por 1 a 0 e terminou em quarto lugar, com 20 pontos. Os mandantes, por outro lado, foram eliminados da competição na lanterna do grupo, com apenas 8 pontos ganhos. O gol do jogo saiu aos 45. Vitor Barreto deu assistência para Batista entrar na área e mandar para o fundo das redes dos mandantes. No segundo tempo, os paulistas apenas administraram a vantagem, sem serem ameaçados pelos sul-mato-grossenses. Além da Ferroviária, os classificados do grupo 7 são Patrocinense-MG, Maringá-PR, e Inter de Limeira-SP. Já o Galo de Campo Grande encerra a temporada 2023 no futebol nacional. (Com AFI)



Rodrigo Moreira/Divulgação

Nadadora quebra recorde nacional e vai à final

Beatriz Dizotti quebrou ontem (24) o recorde brasileiro dos 1.500 m livre feminino. O feito foi realizado no Mundial de Esportes Aquáticos, em Fukuoka, no Japão. A final será na manhã desta terça-feira (25), no horário de Mato Grosso do Sul. Esta é a segunda final de Mundial consecutiva da paulista de 23 anos. Em Budapeste, ela terminou na sexta colocação e também, na ocasião, quebrou o recorde brasileiro da prova. Viviane Jungblut também nadou os 1.500 m livre e terminou na 21ª colocação, com 16:30.99. Já o medalhista olímpico Fernando Scheffer, terminou na 16ª colocação com 1m47s35 e foi à semifinal da prova. (Da CBDA, com LS)



CBDA/Divulgação

Copa do Brasil

Duelo começa com dúvidas no Timão e zaga tricolor reforçada

Por vaga em final, clássico Majestoso tem primeiro capítulo hoje

Gazeta Press

Corinthians e São Paulo se enfrentam nesta terça-feira, às 20h30 (de MS), na Neo Química Arena, na capital paulista, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. O Timão se classificou após eliminar o América-MG, nos pênaltis. Já o Tricolor avançou ao bater o Palmeiras, tanto no Morumbi quanto no Allianz Parque.

Além da vaga para a grande final da Copa do Brasil, o vencedor do confronto entre Corinthians e São Paulo também garantirá, no mínimo, mais R\$ 30 milhões, valor dado ao vice-campeão do torneio como premiação. Em caso de título, uma dessas duas equipes embolsarão mais R\$ 70 milhões.

A expectativa é de que a Neo Química Arena esteja completamente lotada para o duelo desta terça-feira, podendo, inclusive, haver recorde de público do estádio corinthiano, que contará com torcida única, como tem sido em todos os clássicos disputados no estado de São Paulo.

O Corinthians vem de um empate sem gols com o Bahia no último fim de semana, em Salvador, pelo Campeonato Brasileiro. Dos titulares, apenas Róger Guedes não atuou, por ter de cumprir suspensão automática, além de Moscardo, que passou por uma cirurgia de apendicite.

Dúvidas no Corinthians

Um nevoeiro de dúvidas permeia os lados do Parque São Jorge antes do primeiro jogo da semifinal da Copa do Brasil. Às vésperas de uma das partidas mais importantes do ano, o Corinthians de Luxemburgo tem algumas preocupações a respeito do setor de meio-campo.

A primeira, e mais grave delas, é o caso do meia Matias Rojas. O paraguaio sofreu um trauma no pé esquerdo durante o empate com o Bahia, no último sábado, e precisou ser substituído. Ele ainda será avaliado, mas sua presença no clássico contra o São Paulo é incerta.

Como se não bastasse, o experiente Renato Augusto saiu de campo mancando. O jogador tem enfrentado problemas físicos na atual temporada e realizou somente 19 dos 42 jogos do Timão em 2023, deixando a torcida apreensiva.

Por fim, há um temor com o volante Gabriel Moscardo, de 17 anos. O jovem precisou passar por uma cirurgia de apendicite na quinta-feira passada, não jogou contra o Bahia e fará nova avaliação antes do

São Paulo na defesa

O São Paulo, por sua vez, foi derrotado pelo Cuiabá, na Arena Pantanal, também pelo Brasileiro. Diferentemente do Corinthians, o Tricolor entrou em campo com um time misto, poupando alguns de seus principais jogadores, como Rafinha e Luciano, por exemplo.

O técnico Dorival Júnior ganhou dois reforços para a zaga, às vésperas do primeiro jogo contra o Corinthians, pela semifinal da Copa do Brasil. Beraldo e Alan Franco se recuperaram de seus respectivos problemas físicos e, com isso, o comandante tricolor terá mais opções para armar seu sistema defensivo. Arboleda e Lucas Beraldo se consolidaram como dupla de zaga titular do São Paulo até o jovem revelado pelas categorias de base do São Paulo sofrer uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo.

Sem Beraldo, Alan Franco ganhou uma oportunidade como titular, mas, nos últimos dias, se tornou novo desfalque devido a dores na perna direita, abrindo espaço para Diego Costa, que aproveitou a oportunidade e foi um dos destaques do São Paulo na decisão contra o Palmeiras, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Agora com todos de volta, Dorival Júnior precisará fazer uma difícil escolha.

clássico decisivo.

O Corinthians não estipulou um prazo para o retorno do atleta, mas a recuperação nesse tipo de lesão costuma ser rápida. Entretanto, é improvável que Moscardo volte a atuar pela equipe em menos de uma semana.

Para piorar, o técnico Vanderlei Luxemburgo não terá muito tempo para recuperar seu elenco e preparar o time para o Majestoso. O treinador faria um último treino, ontem, no CT Dr. Joaquim Grava, quando deve definir a escalação que vai a campo.

Quando questionado, Luxa evitou comentar sua estratégia e fez mistério sobre como definir a equipe para a semifinal. Outras opções para o meio-campo do Timão, além dos três que estão sob olhares de dúvida, são: Maycon, Guilherme Biro, Ruan Oliveira, Roni, Giuliano e Matheus Araújo.



Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Róger Guedes é esperança corinthiana para Timão largar na frente



Rubens Chir/São Paulo FC

Com Calleri, Tricolor tenta vencer o rival pela 1ª vez, em Itaquera

Ficha técnica Copa do Brasil - Semifinal (ida)

CORINTHIANS
Cássio; Fagner, Gil, Murilo, e Fábio Santos; Fausto Vera, Giuliano, Adson; Renato Augusto; Róger Guedes e Yuri Alberto. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

SÃO PAULO
Rafael; Rafinha, Arboleda, Diego Costa e Caio Paulista; Alisson e Pablo Maia; Nestor, Michel Araújo e Luciano; Calleri. **Técnico:** Dorival Júnior

Data: 25/Julho
Horário: 20h30 (de MS)

Local: Neo Química Arena, São Paulo (SP)

Arbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)

Veja na TV

Às 19h, no ESPN3 e Star+, Chicago Sky x Las Vegas Aces, pela WNBA



Reprodução/Twitter

Basquetebol

18h30 - LBF: Sampaio x Mesquita - UOL, NSports e YouTube

Copa do Brasil

20h30 - Corinthians x São Paulo - SporTV, Premiere e Prime Video

Argentino

19h15 - Liga Profissional: Instituto x Lanús - Star+

Futsal

18h30 - LNF: Campo Mourão x Carlos Barbosa - YouTube e NSports

Beisebol

18h30 - MLB: Marlins x Rays - ESPN2 e Star+

QUARTA-FEIRA
Copa do Mundo

1h - Japão x Costa Rica - YouTube/Twitch, Globoplay e SporTV

3h30 - Espanha x Zâmbia - YouTube/Twitch, Globoplay e SporTV

Fonte: ondeassistir.net.br

Brasileirão

Na série A, Botafogo ruma ao 'título' do turno

Igor Siqueira
UOL/Folhapress

Das coisas que acontecem com o Botafogo, empatar ainda não estava na lista deste Brasileiro. Até domingo (23), na 16ª rodada. Um surpreendente 2 a 2 com o Santos, na vazia Vila Belmiro, fez com que o time tropeçasse no primeiro jogo de Bruno Lage, no Brasileiro.

Mas a fase é tão boa que o adiamento da confirmação do "título" do turno veio com uma dose de otimismo pela

forma com a qual o time reagiu após estar perdendo por 2 a 0. Para os supersticiosos, o "alento" de que a campanha do técnico Paulo Autuori no inesquecível 1995 de título começou também com um 2 a 2.

No que é visível, um Botafogo que se desorganizou em momentos cruciais, sentindo nitidamente a falta de dois elementos: o zagueiro Victor Cuesta e o meia Eduardo. O Santos, por outro lado, deu esperanças ao torcedor com a estreia de Jean Lucas e a eficiência costumeira de Marcos

Leonardo, autor de dois gols.

A reação do Botafogo - aproveitando que o Santos baixou a guarda - só não foi maior por lances que beiraram o inacreditável, quando Rodrigo Fernandez tirou uma bola de cabeça praticamente em cima da linha e Sampaio desperdiçou, sozinho, uma cabeçada. Passou muito perto.

"Uma equipe com um coração grande e com uma atitude enorme, acreditou e jogou bem. Podíamos levar mais pontos, mas é um campo difícil. Independente do resul-

tado, é a forma como a equipe jogou, com autoridade e posse de bola, criou várias oportunidades de gol", avaliou Bruno Lage.

O Botafogo atingiu incríveis 40 pontos conquistados em 48 disputados. Não venceu só três dos 16 jogos até aqui e está muito perto de terminar o turno na liderança porque até a conclusão da 19ª rodada só pode ser alcançado pelo Grêmio. O time gaúcho está 11 pontos atrás, tem um jogo a menos e roubou do Flamengo a vice-liderança.

Atraso de parcelas

Apesar de promessa de R\$ 3,2 bi ao Fundo Amazônia, países ainda não fizeram repasses

EUA 'está trabalhando com legisladores' e Reino Unido diz que dinheiro já foi comprometido

Mesmo com diversos anúncios de doações ao Fundo Amazônia desde a vitória de Lula (PT) nas eleições presidenciais do ano passado, o dinheiro ainda não chegou. Somados, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, UE (União Europeia) e Suíça comunicaram que repassariam R\$ 3,2 bilhões, mas nenhuma parcela foi entregue, até agora, para o fundo destinado à conservação da floresta.

A promessa mais antiga é a dos alemães, que anunciaram, em novembro de 2022, logo depois das eleições, o desbloqueio de € 35 milhões (R\$ 187 milhões) para o fundo. O país doa para o mecanismo desde 2010.

O novo repasse, no entanto, ainda não chegou. Segundo o BNDES (Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que faz a gestão do fundo, de todos os apoios anunciados recentemente, este é o que está com a burocracia mais avançada.

"Da Alemanha, nós já fizemos até a assinatura do contrato. Estamos terminando de fechar os últimos trâmites de troca de documentos para eles fazerem o depósito", afirma Nabil Kadri, superintendente da área de meio ambiente do BNDES. Ele ressaltou que os pagamentos sempre acontecem de forma parcelada, por isso a demora não preocupa o órgão.

Ao final de abril deste ano, foi a vez de o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciar que o país pretende injetar US\$ 500 milhões (R\$ 2,4 bilhões)

no Fundo Amazônia nos próximos cinco anos. A liberação da verba, porém, depende do Congresso americano, para onde a proposta ainda não foi encaminhada.

Biden tem maioria no Senado, mas minoria na Câmara, que é controlada pelos republicanos. Os deputados de oposição são especialmente críticos ao que chamam de gastos desenfreados do governo e resistem a empregar dinheiro em outros países, sobretudo na mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Após a sinalização positiva do governo americano, outros novos doadores se comprometeram com o fundo.

Em maio, o premiê do Reino Unido, Rishi Sunak, prometeu repassar £ 80 milhões ao longo de três anos.



Lula recebe Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, no Palácio do Planalto

Governo britânico

A embaixada do Reino Unido afirmou que o governo britânico está "comprometido em apoiar a visão e ambição do Brasil nos temas de florestas e mudança do clima" e que o país já atribuiu mais de £ 300 milhões em programas de cooperação nessas agendas com o Brasil.

"Os recursos anunciados pelo primeiro-ministro Rishi Sunak ao Fundo Amazônia estão comprometidos e serão liberados ao longo de três anos, após a assinatura de um contrato com o BNDES", diz a nota, acrescentando que expectativa é que a assinatura do contrato aconteça neste ano.

As representações da Alemanha, União Europeia e Suíça não responderam até a publicação desta reportagem.

Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa, voltado à regulação e a riscos climáticos, afirma que não se preocupa com uma possível quebra das promessas porque todos os anúncios foram feitos publicamente, por pessoas do alto escalão governamental. Ela aponta que os novos doadores são particularmente importantes.

"Se o Reino Unido dá £ 80 milhões agora e vê que isso dá certo, pode querer doar mais. É uma ação climática efetiva", afirma, acrescentando que esta é uma medida que

conta para os compromissos assumidos por essas nações junto à ONU (Organização das Nações Unidas).

As doações acontecem quando há queda nas taxas de desmatamento da Amazônia. De acordo com o BNDES, considerando a redução de emissões de carbono de 2006 a 2017, o limite de captação disponível em novas doações para o Fundo Amazônia é de aproximadamente US\$ 20,5 bilhões (R\$ 96 bilhões).

Em 2019, o PPCDAm (Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal), que era a política que referenciava as ações do fundo, foi descontinuado pelo ex-presidente.

Levantamento

Brasil recebe em seis meses 92% do total de turistas que vieram ao país em 2022

Um levantamento inédito feito pela Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo) afirma que o Brasil recebeu, de janeiro a junho deste ano, mais de 3,2 milhões de turistas estrangeiros. O número corresponde a 92% do total registrado em todo o ano pas-

sado, quando 3,6 milhões de visitantes vindos do exterior desembarcaram no país.

O estudo, realizado pela Gerência de Informação e Inteligência de Dados da agência em parceria com o Ministério do Turismo e com a Polícia Federal, identificou ainda que os estados de São Paulo, Rio

Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina foram as principais portas de entrada dos viajantes.

No primeiro semestre deste ano, o país de origem mais recorrente entre os estrangeiros foi a Argentina, com 1,3 milhão de turistas vindos de lá, seguido por Estados Unidos (327

mil), Paraguai (233 mil), Chile (223 mil) e Uruguai (199 mil).

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, diz haver planos para aumentar, ainda neste semestre, o leque de destinos turísticos brasileiros no mercado estrangeiro.

"Vamos ampliar nossa capacidade de atuar junto às em-

Eduardo Knapp/Folhapress



Passageiros em saguão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em SP

presas aéreas para garantir a ampliação de rotas com destino ao Brasil no mercado internacional, de forma que o turista consiga acessar com facilidade a diversidade de destinos que temos em nosso

país", diz Freixo.

"A cada nova rota, há uma série de ações de promoção dos nossos destinos realizada pela Embratur, na origem desses voos, para garantir que o turista venha", afirma ainda.

Rio de Janeiro

Teste detecta sangue infectada com malária em hemocentro

Um teste desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fiocruz detectou, na semana passada, uma bolsa de sangue infectada com malária no hemocentro público do Rio de Janeiro. De acordo com a instituição, a descoberta pode ter evitado que até quatro pessoas fossem contaminadas em uma eventual transfusão.

A identificação foi feita por meio do teste Kit NAT Plus, que passou a ser implementado no SUS (Sistema Único de Saúde) em dezembro de 2022 e já analisou mais de 500 mil bolsas de sangue. Além da malária, a tecnologia desenvolvida pela Fiocruz também detecta os vírus do HIV, da hepatite B e da hepatite C.

Desde o ano passado, o teste já localizou a presença da malária em 12 bolsas de sangue e evitou que elas fossem usadas em transfusões. Seis delas estavam no Norte, duas no Nordeste e quatro no Sudeste – neste último caso, todas no estado do Rio de Janeiro, em uma região que não é considerada endêmica.

De acordo com a especialista em diagnóstico molecular Patrícia Alvarez, do instituto

Voluntários doam sangue na Fundação Pró-Sangue, no Hospital das Clínicas, em São Paulo



Bio-Manguinhos/Fiocruz, o fato de o Kit NAT Plus também identificar o patógeno da malária é um ganho para regiões brasileiras em que a doença não é comum.

"Muitas vezes, a doença está naquela região sem que se saiba de sua circulação", diz Alvarez. Todas as bolsas infectadas detectadas no Rio de Janeiro, exemplifica, continham sangue doado por pessoas assintomáticas.

"Às vezes, acontece de se ter uma infecção que não é detectada por teste da gota espessa, teste rápido ou anamnese (coleta do histórico do paciente) e o diagnóstico molecular (que é feito pelo

teste da Fiocruz) se soma a todas essas ações para que o receptor [da transfusão] tenha a segurança necessária", completa.

Segundo a Fiocruz, a implementação do teste nos 14 hemocentros públicos do Brasil deve ser concluída até 2024.

Em maio deste ano, o Ministério da Saúde lançou um plano nacional para a eliminação da malária, que tem como meta zerar os casos de malária no país, até 2035. De acordo com a pasta, 99,9% da transmissão da doença ocorre na Amazônia e cerca de 80% dos casos estão concentrados em 33 municípios.

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA

AUTORIZADA intelbras

Santana Eletro Engenharia
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

ENERGIA SOLAR INTELBRAS

SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR,
CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Foto: Divulgação/internet

3047 8000 | 99283 2992
@santanaeletroengenharia

Fernando Soares



Conteúdo **inteligente em uma coluna completa.**

Fale com o Fernando: 67 99902-1780

f /fernando-soares

fernando-soaresfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

UMA E OUTRA

Nesta semana, a TV Brasil mostrou o filme “Embalos Alucinantes: A Troca de Casais”, de José Miziara, produzido em 1978. No elenco, um nome bastante familiar: Ana Maria Braga. Mas não é a apresentadora de TV. Ela, a atriz, é irmã e mãe, respectivamente, das atrizes Sônia Braga e Alice Braga. Um caso de homônimas.



Divulgação

Mato Grosso do Sul está voltando seus olhos para Campo Grande, onde tem uma mulher no comando político da cidade, que vem dando certo. Adriane Lopes (PP) está com uma imagem de prefeita mais sóbria, por estar conseguindo gerar empregos, atender às demandas e mostrar a força de mulher que sabe fazer gestão. Lopes é iluminada, é única, é muito especial. Que Deus proteja e dê muita saúde à grande e insuperável prefeita da capital, que se vai organizando para disputar a reeleição



O advogado Sérgio Augusto Martins e o pai, atuante presidente do TJ-MS, desembargador Sérgio Fernandes Martins



Fotos: Arquivo

Marisa Serrano com Deise Monteiro e Marisa Machado Koin

DÉBITOS

É impressão minha ou o IPTU de Campo Grande diminuiu de valores? O Refis vem com 90% de desconto nos juros e atualizações até 18 de agosto. Tem gente achando que diminuiu muito, valendo a pena pagar durante o Refis do que no começo do ano.

TORCIDA!

Apesar da distância e da diferença de fusos horários que separam o Brasil da Austrália e da Nova Zelândia, países-sede da Copa do Mundo Fifa de Futebol Feminino, ainda é possível vestir o verde-amarelo e torcer pela seleção brasileira. Algumas padarias de Campo Grande vão transmitir os jogos do torneio. Com um cardápio variado, que vai do café da manhã, com petiscos e, claro, cerveja gelada, o espaço é uma ótima opção para quem não quer perder os dribles das jogadoras, igual à vitória de ontem, de 4 a 0, no Panamá. E a prefeita Adriane Lopes (PP) ainda melhorou o expediente em dias de jogos.



O desembargador do TJ-MS Eduardo Machado Rocha e a esposa, advogada, Simone Rocha



O promotor de Justiça Romão Ávila e o presidente do TCE-MS, conselheiro Jerson Domingos

A CONTA CHEGA

Vestido por seus seguidores com os figurinos da competência e do bom-mocismo, o governador Tarcísio de Freitas (REP), de São Paulo, não ficou muito tempo incólume às críticas. Já descobriram que um grupo de empresas de Nelson Santini, seu articulador político e responsável por sua segurança privada de campanha, abocanhou cerca de R\$ 25 milhões de verbas federais em contratos patrocinados pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

SAFRA GORDA

A Aprosoja/MS (Associação dos Produtores de Soja de MS) está exultante com o desempenho das plantações de Mato Grosso do Sul. Pudera, dos 5,7 milhões de toneladas de grãos exportadas, 4,45 milhões são dos sojicultores guaicurus. Esse volume de vendas ao exterior movimentou nada menos que US\$ 2,7 bilhões.

COR-DE-ROSA

Era só o que estava faltando! O ex-presidente Michel Temer entrou na tendência do filme da Barbie. Em sua conta no Twitter, o político do MDB fez um vídeo divertido em que apareceu caracterizado, interpretando o personagem Ken, o namorado da Barbie. Depois da polêmica, apagou.

*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.

PENSAMENTO DO DIA

Quem não pode resolver seus problemas não precisa saber deles. Demorou, mas você aprendeu.

SURPRESAS

Já se comenta, em Brasília e em vozes que chegam do Planalto, que até o deputado André Fufuca (PP-MA), um dos cabeças a serviço de Ciro Nogueira (PP-PI), está com um pé – e prepara outro – dentro da base lulista. Detalhe: Fufuca é um bater de fôlego de Ciro Nogueira, que por sua vez foi um dos homens fortes do gabinete político do presidente Jair Bolsonaro (PL).

NOTAS TRISTES

Elton John, 76, um dos maiores astros em toda a história da música no mundo, já não é mais um artista dos palcos. Concluiu sua última turnê, “Farewell Yellow Brick Road Tour”, a mais lucrativa de todos os tempos, com uma arrecadação de US\$ 939,1 milhões – ou cerca de R\$ 4,3 bilhões. Mas o que entristece os fãs é saber que este gênio do pop rock se aposentou.

NOTAS TRISTES II

Assim como a aposentadoria de Elton John, igualmente lamentável – e muito mais triste – foi o adeus definitivo de Tony Bennett. Na sexta-feira, aos 96 anos, sem aposentar-se, o mítico intérprete norte-americano, um dos maiores cantores de jazz, baladas e pop da história, deu seu último suspiro. Diagnosticado com o mal de Alzheimer em 2016, ele não pediu para sair e continuou fazendo o que fazia como poucos: cantar e encantar.

END

E o querido jornalista Amaury Júnior não fará mais parte do quadro de funcionários da Rede TV! Após 21 anos na emissora, onde apresentava seu próprio programa, nas madrugadas de quarta e sábado, ele deixa a empresa para dedicar-se a outros projetos, em Orlando, nos EUA.

POLÊMICA

Uma frente com alunos de Direito da UFMS está movimentando-se a fim de participar mais ativamente da política campo-grandense. Depois da conquista do Passe Livre estudantil em dias de vestibulares para instituições públicas e do Enem, agora, querem a mudança do nome da avenida Costa e Silva, que dá acesso à universidade, por ser uma homenagem ao presidente que instaurou o Ato Institucional n.º 5 (AI-5), por referir-se ao presidente de um dos períodos mais difíceis da ditadura.

NA LEMBRANÇA

Em meio ao caos, à violência e à falta de educação que vivemos no trânsito, vale lembrar, na data de hoje, de São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas. Seu culto remonta ao século V. Diz a tradição que ele era um homem muito forte, que ajudava as pessoas a cruzarem o rio. Um dia, um menino pediu para ajudá-lo e São Cristóvão colocou-o nos ombros e começou a atravessar o rio. A cada passo, a criança ficava mais pesada. São Cristóvão disse à criança que estava muito difícil e que parecia estar carregando o mundo! E a criança respondeu: “Não fique surpreso! Você está carregando o mundo, você carrega o criador do mundo nos ombros!” O menino era Jesus! O dia 25 de julho é dedicado, pela Igreja Católica, ao culto de São Cristóvão.

Seus melhores amigos estão aqui!

Capital 95

Dia Nacional do Escritor

Em homenagem à data comemorada hoje, autores falam sobre a arte de escrever e o cenário literário

Ana Cavalcante

Nesta terça-feira (25), é comemorado o Dia Nacional do Escritor, de acordo com a iniciativa instituída pela União Brasileira de Escritores, em 1960. Desde então, em comunhão com a data, são organizados nacionalmente eventos e celebrações que buscam valorizar autores da literatura brasileira. O jornal *O Estado*, em homenagem aos profissionais da arte literária, foi conversar com Raquel Naveira, Américo Calheiros e Sílvia Cesco sobre o percurso da literatura regional.

'Os deslimes da palavra'

"Quem lê e/ou quem escreve mantém preservada sua capacidade de sonhar, de rir, de ser generoso e de compartilhar sentimentos. Quem lê e/ou escreve não perde sua capacidade de se indignar diante das injustiças sociais, que é algo que o mundo está precisando muito", afirma Sílvia Cesco, ex-presidente da UBE-MS (União Brasileira de Escritores do Mato Grosso do Sul). Iniciar a matéria do Dia Nacional do Escritor com as palavras de Sílvia, uma entre tantas escritoras que Mato Grosso do Sul possui, é um ônus de muito prazer. Escritora e colunista, a autora conta que a literatura é uma influência necessária e positiva para a vida de todos, e que a sua jornada com as letras começou logo na escola.

"Sempre gostei muito de escrever. Fui aluna durante sete anos no colégio estadual e no curso de letras da faculdade da professora Maria da Glória Sá Rosa, ícone cultural deste Estado, que reconheceu em mim essa facilidade de criar textos literários, sob forma de poesia, conto ou crônica", explica Sílvia. Após o incentivo de Glorinha, como era carinhosamente chamada e também de outras amigas, publicou, em 2011, seu primeiro livro: "Guavira Virou". A escritora também declara, enquanto recordava as diversas obras de sua autoria publicadas, o livro que organizou em celebração à Glorinha. "Em homenagem à Maria da Glória, organizei o livro de crônicas e contos: 'A Glória Desta Morena', com textos inéditos que ela havia deixado antes de falecer e que contou com a participação de vários escritores", relembra.

Sílvia ainda ressalta a importância dos incentivos culturais promovidos pelo município e pelo Estado, contudo, reitera que a demanda de arte da região é muita e de qualidade, por isso precisa de mais atenção e fomento. "O incentivo está vindo dos recursos do FIC (Fundo de Investimento à Cultura) e do FMIC (Fundo Municipal de Incentivo à Cultura). "Evidentemente que tais recursos são dirigidos a vários setores culturais além da literatura, como teatro, artes plásticas, cinema, audiovisual, música, dança... o que está correto; no entanto, a demanda ainda é grande, pois nosso Estado de MS, sem dúvida, é uma fonte inesgotável de talentos culturais, incentivados e valorizados pelas diversas instituições culturais, universidades e grupos autônomos que fazem e respiram cultura. Mas as grandes empresas, aqui instaladas, também poderiam olhar esse setor com mais atenção", define a autora.

A paixão pelo fazer poético

Para Raquel Naveira, formada em direito e letras, "A literatura traz conhecimento, companhia, lampejos e revelações que nos iluminam. É um dom, uma vocação, uma paixão", comenta a professora, docente universitária por mais de 40 anos e colunista semanalmente em periódicos de *O Estado*. Apesar de uma extensa carreira universitária, a escritora é uma literata de coração, contendo mais de trinta obras publicadas, como afirma Raquel. "Tenho mais de trinta livros publicados, nos gêneros, poesia, ensaios, crônicas, romance e infanto-juvenil. Uma produção bastante grande, numa vida dedicada à literatura."

Quando questionada sobre o cenário regional, Raquel comenta que os eventos e incentivos que tem acontecido na cidade são de suma importância, pois são eles que abrem oportunidades para que novos escritores apareçam e se encantem com a literatura. "Há, sim, uma vida literária e incentivos interessantes aos escritores. Muitas pessoas escrevendo, publicando, estudando letras, apaixonadas pelo fazer poético." A escritora também fala sobre o contentamento por ter uma de suas obras indicadas como leitura obrigatória em um vestibular e comenta sobre outras premiações que são incentivos para a produção literária.

"Estou feliz com a indicação de meu livro 'Fian-deira' como leitura obrigatória para o vestibular 2024 da UFMS. Agora, no dia 7 de agosto, também receberei o Prêmio de Melhor Livro de Crônicas com o 'Mundo Guarani: Fragmentos de uma Alma da

Fronteira', que saiu pela editora Almedina (Brasil/Portugal). O prêmio foi concedido pela União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro. O tempo é bastante lento para os autores e os desdobramentos dos livros. Eles têm destinos misteriosos", comenta Raquel.

E recomenda como celebração ao Dia do Escritor, a ida ao IHGMS (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul) e as crônicas escritas por Américo Calheiros. "Inclusive, recomendo fazerem uma visita ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul e conhecerem a história de Campo Grande, nesse mês de agosto, em que comemoramos a sua fundação. Em conjunto, que leiam uma série de crônicas cheias de amor por esta cidade que Américo Calheiros escreveu."

Américo Calheiros é professor, escritor e teatrólogo e diz que, apesar de haver muitas conquistas a serem efetivadas, está muito otimista com o atual cenário literário, no Estado. "Fico muito feliz ao ver, inclusive crianças, publicando seus textos e as escolas do ensino fundamental querendo ouvir os escritores regionais e estimulando seus alunos a escreverem. É um quadro bastante alvissareiro, embora haja muitas conquistas a serem efetivadas como, por exemplo, aproximar mais o grande público sul-mato-grossense da leitura, principalmente das obras regionais", comenta. Acrescenta o autor, como sugestão de leitura, em homenagem ao Dia do Escritor: "Recomendo, em especial, a leitura dos nossos escritores regionais, que são os grandes contadores das nossas histórias e importantes consolidadores da nossa identidade".

'O que eu queria era fazer brinquedo com as palavras'

Nesta terça, a "Casa do Poeta das Coisas Desimportantes", como diz a recepção da "Casa-Quintal de Manoel de Barros", abre as portas para a voz da cantora Alzira E, que apresentará o show "Rio de Manoel". Transformado em centro cultural no dia 19 de outubro de 2022, o espaço dispõe de uma exposição com objetos pessoais do poeta, desenhos, cartas trocadas pelo escritor com amigos e uma caderneta com um poema nunca publicado. Com o show "Rio de Manoel", Alzira E também apresenta um repertório novo, cantando, pela primeira vez, a música homônima ao evento e canção inédita, em parceria com o poeta. Em conjunto, apresenta composições realizadas com a poetisa Alice Ruiz e a música dedicada ao poema "Rio Vermelho", de Cora Coralina.

O evento vai começar às 19h30 e os ingressos podem ser retirados no site symply.com.br. O perfil no Instagram @casaquintalmaoneldelbarros fornece mais informações sobre o centro cultural onde o poeta corumbaense transformou palavras em brinquedos, como escreveu em um trecho do "Livro Sobre Nada". As poesias do escritor são marcadas pela realidade imediata que o cercava, especialmente, a natureza. "Quando as aves falam com as pedras e as rãs com as águas - é de poesia que estão falando." O "Quintal" está localizado na rua Piratininga, 363, bairro Jardim dos Estados.

Em Campo Grande, a vida literária tem sido bem movimentada, seja por iniciativas corajosas de livrarias independentes ou de escritores de gerações distintas que, com a escrita literária, seguem possibilitando o acesso a outros mundos e questionando certezas. Para os leitores curiosos com o cenário literário da capital, vamos deixar algumas sugestões de perfis no Instagram de escritores e de livreiros independentes da cidade.

"Histórias de Dona Menina" e "Um Palmo e Meio de Proseio" são algumas das publicações escritas por Sílvia Cesco que podem ser encontradas em @cescosylvia. Na Casa do Artesão, está disponível o livro "Cara a Cara com Campo Grande", de Américo Calheiros. Em @americocalheiros, "Poesia para que Te Quero" e o restante de sua vasta publicação também podem ser compradas. Publicações de Raquel Naveira, como "Teceção de Tramas", "Álbuns de Lusitânia" e outras obras da autora podem ser adquiridas no site das editoras Penalux, Life e Imedina. Pelo @hamorlivraria podemos acompanhar a programação de uma das charmosas livrarias independentes da cidade. Em contraposição ao mercado editorial, o casal de livreiros compõe seu catálogo com títulos que não eram encontrados na cidade, além de promover eventos dos lançamentos de escritores da cidade.

E como disse Américo Calheiros: "Ler é viajar em novos universos. É conhecer novos seres, novas vidas e infinitas possibilidades de descortinar as distintas personalidades e facetas humanas. Assim, na natural imersão nessas histórias e em suas peculiaridades é possível avaliar a si próprio e ser impulsionado a mudanças, por que não?"

Raquel Naveira

Formada em direito e letras, ela afirma que a literatura traz conhecimento, companhia e luz



Sílvia Cesco

Escritora e professora, afirma que a literatura é uma influência necessária e positiva na vida de todos



Américo Calheiros

Professor, escritor e teatrólogo, ele diz que está muito otimista com o atual cenário literário



Música

Gabi Barros, Caramuja e Mel Dias fazem apresentações no festival 'O Canto Delas'

Quarta semana do evento, que acontece no Blues Bar, gratuitamente, traz uma mistura de ritmos hoje

Da redação

O festival "O Canto Delas" entra em sua quarta semana, com uma emocionante celebração da música feminina, no palco do Blues Bar. O evento, que promove e destaca o talento de mulheres artistas, preparou uma noite imperdível com performances de Gabi Barros, Mel Dias e Caramuja. Os fãs de música têm um encontro marcado para terça-feira, a partir das 20 horas, no Blues Bar. A entrada é gratuita.

A primeira artista a subir ao palco é a talentosa Gabi Barros, com uma proposta contemporânea e voz marcante. Ela irá apresentar um repertório de grandes sucessos, cantando saudosas musas como Rita Lee e Cássia Eller, além de grandes referências, como Djavan, Seu Jorge e Legião Urbana. Também não deixará de lado suas músicas e fará uma palhinha de seu repertório autoral, que é todo inédito.

Gabi canta desde os seis anos, quando começou no coral da igreja. Desde então, se apaixonou por música e nunca mais se desconnectou da paixão. Há cerca de cinco anos vive exclusivamente da música e se sentiu honrada em fazer parte do festival. "Eu não tenho nem palavras pra descrever esse festival, pois viver da música nem sempre é fácil, sendo mulher então, é ainda mais complicado, pois ainda existe muito preconceito. Encaro 'O Canto Delas' como



Em seu repertório, Caramuja cantará músicas do reggae ao jazz



Mel Dias é a segunda atração da noite e fará um show totalmente autoral



Gabi Barros apresenta clássicos da MPB e músicas autorais

uma virada de chave não só pra mim, como para todas as outras cantoras, uma oportunidade para mostrar o nosso trabalho pra cidade toda, enriquecendo ainda mais a cultura de Campo Grande", reflete.

A segunda atração da noite é a imponente Mel Dias, uma cantora e compositora que traz consigo a essência do hip hop e da música brasileira em suas composições e interpretações. Seu repertório será totalmente autoral, onde ela mistura elementos da cultura hip hop e da cultura negra. Em seu show haverá participações especiais das cantoras Bruna Valente e Suburbia, das B-Girls Aline e Jeise e os beats ficarão por conta do DJ Shablla.

Mel se encantou com a cul-

tura hip hop há aproximadamente 10 anos, quando teve acesso a uma Batalha de Rima. A partir de então, passou a frequentar esses eventos e encontros, onde viu potencial para expressar suas poesias e músicas, ainda sem o objetivo de construir uma carreira artística. Seu primeiro trabalho foi lançado em 2017, intitulado "A Preta Chegou".

Ela acredita que um festival como esse enriquece a cultura local, gerando impacto positivo, reflexivo e social. "Um festival que destaca e promove mulheres cantoras tem uma importância significativa em várias áreas, inclusive no empoderamento das artistas. Fazer parte de um festival liderado por mulheres potentes

e autênticas é combustível, é uma oportunidade de promover uma mudança social significativa, abrindo caminho a um cenário musical mais inclusivo e diversificado", destaca.

Fechando a noite com chave de ouro, a cantora Caramuja promete uma apresentação energizante. Ela começa com o reggae, ritmo que é de sua essência, e vai até o jazz, prometendo um caminho interessante entre os estilos.

A artista não se lembra quando começou a cantar, pois quando busca em suas memórias, as primeiras lembranças que aparecem são remetidas à música. "Eu não sei dizer quando iniciei, é algo que sempre fiz. Quando criança eu sabia o que queria, desde

que nasci. As lembranças que tenho, de quando me entendo por gente, é pedindo para minha mãe me levar aos palcos. Meu primeiro show foi na Noite da Seresta, eu tinha 12 anos", detalha.

Ela também destaca o papel d'O Canto Delas. "A importância deste evento é intensa e absurda. Acho que eu não tinha noção do peso até que ele começasse, está sendo uma coisa muito bonita, eu tenho certeza que é um impulso para as artistas aqui, da cidade. Me senti muito emocionada em ser convidada. Estava voltando de Minas Gerais quando recebi o convite e estava buscando formas de me reconectar com a cena local. Este trabalho de destacar mulheres é fundamental,

alguém precisa dar destaque a todas essas mulheres, que são extremamente talentosas", pondera Caramuja.

O projeto "O Canto Delas" conta com investimento do FMIC (Fundo de Investimentos Culturais), aprovado em edital por meio da Sectur (Secretaria de Cultura e Turismo de Campo Grande), órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Campo Grande. O festival conta ainda com o apoio da Engepar.

SERVIÇO: O festival "O Canto Delas" será realizado todas as terças-feiras, de 4 de julho a 1º de agosto, a partir das 20h, no Blues Bar - rua 15 de Novembro, 1.186, centro de Campo Grande. Mais informações no Instagram e Facebook (@cantodelasfestival).

Livro

'Guia do Explorador Psicodélico' é manual útil para os brasileiros

Folhapress

Com 12 anos de atraso, sai, em português, um dos livros mais influentes do chamado renascimento das drogas alteradoras de consciência, "Guia do Explorador Psicodélico: Viagens Seguras, Terapêuticas e Sagradas", do psicólogo James Fadiman. Para quem nunca ouviu falar, é o papa da microdosagem. Microdosagem? Sim, provavelmente hoje o uso mais disseminado de LSD e psicocibina, psicoativo dos cogumelos ditos "mágicos". Ambos os compostos são ilegais no Brasil e em muitos outros países, diga-se de passagem, mas proibição nunca foi impedimento para as pessoas viajarem.

Ao tomar uma microdose, ou dose subperceptiva, a pessoa não embarca numa viagem psicodélica. Ingerindo um décimo ou um vigésimo de uma dose cheia, nada de distorções visuais ou espaço-temporais, mas supostamente melhoram a cognição e a disposição física.

Não por acaso essa modalidade de consumo se tornou popular entre profissionais de tecnologia e mercado financeiro, isso apesar da escassa comprovação científica dos alegados benefícios. O livro de Fadiman tem muito a ver com o fenômeno, pois surgiu no momento em que o vento começava a virar. O "Guia" contém vários capítulos e passagens que fazem

alusão ao título, com orientações sobre como se preparar para uma experiência, conduzi-la como psiconauta ou guia de viagem ("trip-sitter", como se diz) e depois fazer sentido dela. Até um checklist de sete páginas há na obra.

Apesar disso, Fadiman alerta que nada contido no livro "pretende encorajar ou apoiar comportamentos ilícitos". Certo. O propósito é "encorajar meios seguros e sagrados para usar essas substâncias se, de alguma maneira, elas forem usadas", dado que psicodélicos continuam amplamente disponíveis. O "Guia" é mais que um manual, entretanto. Suas recomendações, em verdade, compõem o senso comum na área: ter clareza sobre o propósito, escolher um lugar seguro e acolhedor, de preferência na natureza, fazer-se acompanhar de amigos ou guias de confiança, ouvir música tranquila e inspiradora...

Tudo isso já era praticado por hippies e psicoterapeutas nos anos 1960, antes da guerra às drogas declarada pelos EUA, que estancou toda a pesquisa. O volume é também um documento sobre essa pré-história, hoje esquecida, em que o LSD figurava como medicamento mais estudado em psiquiatria, sob o rótulo Delysid. Outra riqueza do livro são os depoimentos sobre experiências psicodélicas de pessoas famosas e anônimas.

Música



Tidas como rivais na adolescência, Sandy e Wanessa cantaram juntas, no Domingão

Sandy afasta de vez os rumores de uma rivalidade com Wanessa Camargo no passado: 'Inventada'

Por Nathalia Accioly
Gshow

Após lançar dois EPs do projeto "Nós, Voz, Eles" - um antes e outro depois da pandemia -, Sandy finalmente compilou as músicas de ambos os registros em um mesmo trabalho audiovisual. Gravado ao vivo, o DVD recém-lançado conta com a participação de outros grandes nomes da música, como Thiaguinho, Iza, Anavitória e seu pai, Xoxoró. Um encontro que deu o que falar foi o de Sandy com Wanessa Camargo. Tidas como rivais na adolescência, as duas não apenas gravaram uma canção juntas pra selar essa amizade que também estiveram no Domingão para falar sobre tudo isso.

"Para nós foi muito interessante ver a recepção das pessoas, o carinho, e colocar pra trás, de uma vez, essa história. Uma rivalidade inventada no passado e que nunca procedeu, mas que em algum momento

acabou fazendo mal ali quando a gente era adolescente", desabafa a artista.

"Foi muito bonito ter esses momentos com ela e poder falar pras pessoas: 'Olha aqui, nós somos amigas, não somos rivais'", conta Sandy.

'Momento muito emocionante para nós'

Das músicas surgidas desses tantos encontros, uma despertou curiosidade. É a faixa "De Cada Vez", uma composição original de Edu Tedeschi que foi gravada por Sandy em parceria com Agnes Nunes e que hoje funciona como uma homenagem para Patrícia Kisser. Mulher do guitarrista Andreas Kisser, da banda Sepultura, e madrinha do filho da cantora, Patrícia morreu em julho de 2022, vítima de um câncer de cólon.

"Foi a última música que cantei para ela quando estava viva", relembra Sandy. "Quando estava no hospital a visitando, eu me lembrei da música por causa da letra. Não estava fi-

nalizada, estava só uma voz-guia, ainda não tinha a Agnes. Aí dei o play no meu celular no hospital e ela conseguiu ouvir, reagir e elogiou".

"A família dela que estava ali, em volta, chorou. Foi um momento muito emocionante para nós. Toda vez que canto é automático, aquilo vem à minha cabeça", confessa.

'Não tenho mais nada para provar'

Ambos os volumes do projeto "Nós, Voz, Eles" foram gravados na casa de Sandy e Lucas Lima, seu marido e produtor musical. Ainda que leve uma vida mais afastada, longe dos holofotes, a cantora não se arrepende de ter aberto sua intimidade para outros artistas: "Quando a gente traz gente de energia boa pra dentro da nossa casa, a gente só soma".

Aos 33 anos, Sandy diz que só grava aquilo que que realmente acredita: "Tudo o que envolve meu trabalho tem que me representar", afirma.

Luto

Morre Leny Andrade, que foi da bossa nova ao jazz

A cantora Leny Andrade morreu na madrugada desta segunda-feira (24), aos 80 anos. A informação foi divulgada na página da artista, no Instagram. "A diva do jazz brasileiro, Leny Andrade, foi improvisar no palco eterno", diz o texto. "Leny faleceu nessa manhã, cercada de muito amor. As informações do velório serão divulgadas em breve. A voz de Leny Andrade é eterna!"

Leny Andrade ficou como conhecida como uma importante intérprete de bossa nova e de jazz. Nascida no Rio de Janeiro, ela fez aula de piano clássico na infância, e cantava desde a adolescência.

A princípio influenciada pelas cantoras da era de ouro do rádio, Leny se destacou no Beco das Garafas, clube noturno em Copacabana que foi um dos principais endereços para ouvir bossa nova e samba-jazz entre o fim dos anos 1950 e o começo da década seguinte. Nos anos 1960, se tornou uma das divas das boates em Copacabana.



Micael Goto Filho/Folhapress

Arquitetura e Decoração

Confira as vantagens e as desvantagens que podem ser decisivas quando se opta por esse tipo de material

Renata Alexandrino

Tua Casa

Chegou a hora de escolher o modelo e o material da sua piscina e você ainda está na dúvida sobre qual seria a opção ideal para a sua construção? Conheça a piscina de vinil, uma opção versátil e prática para a sua obra. Esse tipo vêm ganhando cada vez mais espaço no Brasil, afinal é mais acessível e o tempo de instalação é bem mais rápido que outros modelos. Veja suas características, compare suas vantagens e desvantagens e inspire-se com projetos!

Construída em alvenaria, a piscina de vinil possui algumas diferenças em relação ao modelo clássico. Apesar de também contar com uma estrutura base similar, é uma opção muito mais simples. O seu grande diferencial é o revestimento, como o nome já diz, feito com uma camada de vinil. Assim, o modelo dispensa a necessidade de impermeabilização e outros materiais como azulejos, pastilhas ou cerâmica para o acabamento. Tudo isso acaba diminuindo, e muito, o seu preço final.

Englobando preço baixo se comparado com outros tipos de piscina, como os modelos tradicionais de alvenaria, e um tempo de instalação curto, as piscinas de vinil vêm se mostrando uma boa opção para os mais diferentes tipos de área de lazer. Assim como os outros tipos de piscinas, as de vinil possuem vantagens e desvantagens que podem ser decisivas quando se opta por esse material.

Vantagens

– Liberdade no design escolhido: o vinil permite o revestimento de diferentes formatos de piscinas, seja modelos retangulares, circulares ou até orgânicos. Por ser um material maleável, consegue acompanhar curvas e ângulos diversos com mais facilidade. Além disso, é possível personalizá-lo com desenhos ou escolher entre diferentes padrões existente. Há uma diversa opção de cores, desenhos que imitam pastilhas, ilustrações de animais e muito mais.



Piscina de vinil

Baixo custo e design versátil para área de lazer de casa

– Instalação rápida: a piscina de vinil possui uma instalação mais ágil que outros modelos, cerca de 20 dias.

– Fácil manutenção: o vinil tem a vantagem de poder ser consertado com a piscina cheia, caso apresente trincas ou vazamento. Empresas especializadas vendem kits para eventuais reparos.

– Fácil limpeza: por possuir uma superfície é lisa e não ter rejuntas, sua limpeza é muito mais prática. Além disso, a probabilidade de haver acúmulo de limo, algas e sujeira em geral é muito menor. Com o tratamento correto da água não há necessidade de esvaziamento para qualquer limpeza.

– Valor: devido a sua facilidade de instalação e manutenção, a piscina de vinil acaba sendo uma das opções mais baratas para se ter em casa. Caso deseje uma piscina aquecida, o vinil também permite essa possibilidade, basta levar isso em consideração na hora do projeto. Com suas várias vantagens, esse tipo de piscina já é o favorito de muitas pessoas, pois além de ser flexível, é econômico e se adequa às mais variadas construções e designs arquitetônicos. Apesar disso, também há pontos negativos a serem considerados, veja abaixo:

DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE PISCINAS			
TIPO	DURAÇÃO DA OBRA	DURABILIDADE	CUSTO
Concreto	De 2 a 4 meses	40 anos	R\$ 850,00/m ³
Fibra de vidro	Cerca de 15 dias	15 anos	R\$ 400,00/m ³
Vinil	Cerca de 20 dias	10 anos	R\$ 350,00/m ³

Desvantagens

– Cloro em excesso: com o tempo, o cloro em excesso pode danificar e desbotar o desenho do material. Além de provocar ressecamento nas bordas. Para evitar, dê preferência para produtos que possuem a dosagem correta para este tipo de material.

– Fragilidade: por ser um material maleável, o vinil pode ser danificado por objetos pontiagudos ou outros elementos cortantes. Evite qualquer item desse tipo na limpeza ou no uso da piscina.

– Vazamentos de água: Caso haja algum dano no revestimento de vinil, a piscina provavelmente vai apresentar um vazamento, por não ter uma camada de impermeabilização. Assim, esse não é o modelo mais indicado para ser utilizado em terraços, coberturas ou outro espaço que tenha uma construção embaixo, já que pode ocasionar infiltrações e até mesmo danificar estruturas e revestimentos.

– Vida útil: a necessidade de substituição do vinil pode ocorrer em uma média de a cada 10 anos. Mesmo com

essas desvantagens, a piscina de vinil é muito utilizada no Brasil e em outros países, justamente por ser mais acessível e contar com mais praticidade na hora da sua instalação.

Comparativo entre tipos de piscinas

Para facilitar a decisão na hora da escolha da piscina ideal para o seu lar, confira informações de forma mais simples, em uma tabela comparativa dos tipos de piscinas e fatores decisivos na hora da escolha, como tempo de obra, média de preço e durabilidade.

Poesias, crônicas, contos e reflexões com Athayde Nery

Advogado e poeta, tem quatro livros publicados: "Silêncio Escancarado"; "Tereré com Água Guarani"; "Estelas Líquidas" e "Livro dos Acasos". Foi presidente da Federação dos Servidores Públicos do MS, vereador em Campo Grande, por quatro mandatos; ex-presidente da Fundação de Cultura de Campo Grande-MS e ex-secretário de Estado de Cultura e Cidadania



Lamento enluarado

Um lamento enluarado
choveu de repente
Um olhar de brasa
foi queimando almas
Sorte de quem viveu
um grande amor
para saber o que
é sofrimento
Te espero aqui
nesse lado da esquina
Cuidado ao atravessar
Essa rua é perigosa
Cheia de atalhos
Iluminação precária
Sem sinalização
Já vi muitos morrerem
Quando não, saem aleijados
tentando achar
o começo de tudo.

In: "Tereré com Água Guarani" pág. 56

Ceial

Vinde para ver
a divisão do pão
Antes que se contamine
de limos e cruces
Antes que se avolumem
as rezas
Pegue a sua parte
E como o corpo
de quem já foi,
termine a santa ceia
Risque teus enjoes da parede
e não se esqueça de amar
De amar intensamente
Lambendo a beirada
dos sonhos, que devem
escorrer pelo canto dos lábios
como mel em dia de beijos.

In: "Tereré com Água Guarani", pág. 44

Vazio

Hoje não te vi
Um dia de vácuo
Noite infinita
Amanhã te enlaço
E me passo...

In: "Estrelas Líquidas", pág. 25

Gripe

Quando um olhar cria músculo
Ele perde contato com o vento
Assim é com o sorriso
quando resolve cavernar
Só se houve romaria
daquelas de andar na chuva
Nem reza direito
E o passo se encharca de resfriado

In: "Tereré com Água Guarani", pág. 49

Falência

Ainda amanheço
anoitecido de tanto lidar
com minhas sombras.
Alguns escombros
reclamam reformas.
Formas se sobram
e cobram seus espaços
Já escasso,
me entrego
e nem regro mais
Estou falido de tanta vida...

In: "Silêncio Escancarado", pág. 71

Percepção

Se as calçadas
não conversam mais
a culpa é dos nossos muros
Ainda ontem percebi
aquele ser deitado
encoberto de abandono
e desprezo.
De onde vem essa solidão
assumida por ninguém
e sentida por todos?

In: "Estrelas Líquidas", pág. 121

Espaço

Já cansei de destruir
conceitos de quem sequer
sabe olhar estradas.
Meu egoísmo cínico
requer versos
imersos de universo
Nem me recomponho mais
pra não dar tempo ao segundo
Nem sou mais milésimo.
Meu íntimo é o espaço.

In: "Silêncio Escancarado", pág. 70

Tudo muda o tempo todo no mundo

Reformulamos a nossa marca para acompanhar as mudanças do mundo. Ela agora reflete as soluções criativas e inovadoras com as quais trabalhamos para os nossos clientes.

The logo for Lazuli, featuring a stylized 'L' in blue and pink, followed by the word 'Lazuli' in a bold, blue, sans-serif font. Below the name, the tagline 'SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO' is written in a smaller, pink, sans-serif font.

Lazuli
SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO



@graficalazulicg